



**CLIPPING E CURADORIA DE NOTÍCIAS
29.11.2023**

ÍNDICE

1. [RELATÓRIO](#)
Notícias Sistema Fecomércio RN:
2. [Projeto Brilha Natal](#)
3. [Natal em Natal: edição deste ano será “Festa da Paz e Alegria” em todas as regiões da cidade](#)
4. [Natal em Natal: edição deste ano será “Festa da Paz e Alegria” em todas as regiões da cidade](#)
5. [“Brilha Natal”: Fecomércio lança iniciativa para fortalecer comércio de rua em Natal](#)
6. [“Brilha Natal”: Fecomércio lança iniciativa para fortalecer comércio de rua em Natal](#)
7. [BRILHA NATAL: Presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca iniciativa para fortalecer comércio de rua em Natal](#)
8. [Fecomércio lança iniciativa para fortalecer comércio de rua em Natal](#)
9. [Aumento do ICMS: Fecomércio RN reafirma posicionamento “técnico e apartidário”](#)
10. [Aumento do ICMS: Fecomércio RN reafirma posicionamento técnico e apartidário](#)
11. [Aumento do ICMS: Fecomércio RN reafirma posicionamento técnico e apartidário](#)
12. [Aumento do ICMS: Fecomércio RN reafirma posicionamento técnico e apartidário](#)
13. [Fecomércio volta a criticar aumento de ICMS no RN](#)
14. [Professora da Escola Sesc é premiada como Melhor Professora Polivalente de Macaíba](#)
15. [Mais de 90% dos turistas que visitaram o RN pretendem voltar ao Estado, aponta Sírio](#)
16. [Mais de 90% dos turistas que visitaram o RN pretendem voltar ao Estado, aponta Sírio](#)
17. [Mais de 90% dos turistas que visitaram o RN pretendem voltar ao Estado, aponta Sírio](#)
18. [Hotel-Escola Senac Barreira Roxa recebe Prêmio Braztoa por modelo de gestão sustentável](#)

Notícias de Interesse:

19. [\[VÍDEO\] Relatório da Fecomércio sobre ICMS é “falacioso” e “presta desserviço”, diz secretário de Fazenda do RN](#)
20. [Secretário aponta que estudo da Fecomercio sobre alíquota do ICMS no RN é ‘falacioso’](#)
21. [Governo Fátima estuda cortar incentivos fiscais se Assembleia rejeitar ICMS em 20%; veja setores que seriam afetados](#)
22. [Governo Fátima estuda cortar incentivos fiscais se Assembleia rejeitar ICMS em 20%](#)
23. [Governo Fátima estuda cortar incentivos fiscais se Assembleia rejeitar ICMS em 20%; veja setores que seriam afetados](#)
24. [Governo Fátima estuda cortar incentivos fiscais se Assembleia rejeitar ICMS em 20%; veja setores que seriam afetados](#)
25. [Governo Fátima estuda cortar incentivos fiscais se Assembleia rejeitar ICMS em 20%; veja setores que seriam afetados](#)
26. [Governo Fátima estuda cortar incentivos fiscais se Assembleia rejeitar ICMS em 20%; veja setores que seriam afetados](#)
27. [Governo Fátima estuda cortar incentivos fiscais se Assembleia rejeitar ICMS em 20%; veja setores que seriam afetados](#)
28. [CASO O ICMS DE 20% NÃO FOR APROVADO FÁTIMA ESTUDA CORTAR INCENTIVOS FISCAIS](#)
29. [Empresários pressionam e Ezequiel pede Nota Técnica sobre ICMS](#)
30. [Cadu Xavier detona estudo da Fecomércio sobre ICMS no RN: “Falacioso”](#)
31. [Secretário de Fátima alerta para atraso salarial e rebate Fecomércio](#)
32. [Governo Fátima estuda cortar incentivos fiscais se Assembleia rejeitar ICMS em 20%; veja setores que seriam afetados](#)
33. [GOVERNO FÁTIMA ESTUDA CORTAR INCENTIVOS FISCAIS SE ASSEMBLEIA REJEITAR ICMS EM 20%; VEJA SETORES QUE SERIAM AFETADOS](#)
34. [Secretário de Fazenda do Estado do RN, Cadu Xavier aponta que estudo da Fecomercio sobre alíquota do ICMS no RN é ‘falacioso’](#)
35. [Cadu Xavier detona estudo da Fecomércio sobre ICMS: “Falacioso”](#)
36. [Brasil gera mais de 190 mil postos com carteira assinada em outubro](#)

37. [Brasil gera mais de 190 mil postos com carteira assinada em outubro](#)
38. [Contas públicas apresentam rombo de R\\$ 75 bilhões no acumulado de janeiro a outubro de 2023](#)
39. [Superávit primário do Governo Central cai 40% em outubro](#)
40. [Contas públicas apresentam rombo de R\\$ 75 bilhões em 2023](#)
41. [Após projetar aumento no rombo das contas públicas, governo têm superávit de R\\$ 18,3 bilhões em outubro](#)
42. [Contas públicas têm superávit de R\\$ 18,3 bi em outubro, pior mês desde 2020](#)
43. [Câmara aprova projeto de lei que regulamenta a geração de energia por meio do hidrogênio 'verde'](#)
44. [Capas de Jornais](#)
45. [GRÁFICOS](#)

RELATÓRIO

Em parceria entre Álvaro Dias e o **Fecomércio**, o projeto Brilha Natal, será realizado entre os dias 13 e 23 de dezembro e promete transformar os principais corredores comerciais da Cidade Alta, Alecrim e a Praça Pedro Velho em verdadeiros palcos de cultura, gastronomia e arte, buscando fortalecer e estimular o comércio das tradicionais ruas da cidade.

A **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN)** reitera seu posicionamento contrário ao Projeto de Lei 430/2023, que trata da manutenção do aumento da alíquota do ICMS para 20%, a partir de 2024, sem prazo determinado, em virtude de seus impactos para a sociedade norte-rio-grandense, especialmente para os consumidores e empreendedores do comércio.

A professora da **Escola Sesc Macaíba**, Jéssica Campos, foi escolhida como a grande vencedora na categoria “Melhor Professor Polivalente” do prêmio Melhores do Ano 2023, realizado pela empresa A2 de Marketing e Publicidade. A premiação acontece em mais de 50 cidades do nordeste brasileiro, por meio de pesquisa de opinião pública feita pelo Instagram da empresa.

O **Sistema de Inteligência Turística do Rio Grande do Norte (Sírio)** lançou painel atualizado com as principais informações sobre o perfil do turista que visita o Rio Grande do Norte. Os dados, coletados entre os meses de janeiro a outubro, apontaram que 92% dos visitantes pretendem voltar ao estado. O índice, comparado aos registrados nos anos anteriores, apontou estabilidade na satisfação do turista que visita o Rio Grande do Norte.

O secretário estadual de Fazenda, Carlos Eduardo Xavier, afirmou nesta segunda-feira (27) que o relatório elaborado pela **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio)** sobre o impacto do aumento do ICMS no Estado é “falacioso” e “presta um desserviço” ao debate sobre o tema. As declarações ocorreram em entrevista ao Falei Podcast, da jornalista Thaisa Galvão.

A **Fecomércio RN (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN)** fez um convite aos empresários e empresárias do estado para que compareçam à sessão desta terça (28), na Assembleia Legislativa, quando será apreciado o recurso apresentado pelos parlamentares que apoiam o Governo contra a decisão da Comissão de Finanças e Fiscalização da Casa, que rejeitou o Projeto de Lei 430/2023, que mantém a atual alíquota de ICMS em 20% no RN.

Em outubro, o Brasil gerou 190.366 postos de trabalho com carteira assinada. Com isso, acumula, ao longo do ano, um saldo positivo de 1.784.695 novas vagas em todas as unidades da Federação em quatro dos cinco grupamentos econômicos que constituem o levantamento. A exceção foi a Agricultura, que teve saldo negativo.

O aumento de gastos em ritmo maior que o crescimento das receitas fez o superávit primário do Governo Central – Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central – cair cerca de 40% em outubro. No mês passado, o resultado ficou positivo em R\$ 18,277 bilhões, contra superávit de R\$ 30,592 bilhões obtido em outubro de 2022. O superávit caiu 40,3% em valores nominais e 43% em termos reais, quando se desconta a inflação.

Projeto Brilha Natal

Link	https://www.premierern.com.br/2023/11/28/projeto-brilha-natal-2/
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	BLOG PREMIERE RN
Classificação	POSITIVO

Projeto Brilha Natal



Em parceria entre Álvaro Dias e o Fecomércio, o projeto Brilha Natal, será realizado entre os dias 13 e 23 de dezembro e promete transformar os principais corredores comerciais da Cidade Alta, Alecrim e a Praça Pedro Velho em verdadeiros palcos de cultura, gastronomia e arte, buscando fortalecer e estimular o comércio das tradicionais ruas da cidade.

Na abertura do Brilha Natal, no dia 13 de dezembro, na Praça Cívica, em homenagem a Luiz Gonzaga que aniversariava nesta data, haverá show de Elba Ramalho, cantando alguns dos principais sucessos de seus 40 anos de carreira. Outro destaque é o espetáculo da Orquestra Sinfônica da UFRN, que receberá o Maestro Forró (PE) e artistas convidados.

“Quero agradecer a contribuição do Brilha Natal por trazer esse clima de festividade de maneira bem mais intensa. Ficamos muito felizes em saber que vamos entregar mais uma vez um grande natal para a nossa cidade”, destacou o prefeito Álvaro Dias.

Natal em Natal: edição deste ano será “Festa da Paz e Alegria” em todas as regiões da cidade

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/natal-em-natal-edicao-deste-ano-sera-festa-da-paz-e-alegria-em-todas-as-regioes-da-cidade/
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Natal em Natal: edição deste ano será “Festa da Paz e Alegria” em todas as regiões da cidade

Decoração especial e primeiros eventos artísticos já deram a largada para a programação organizada pela Prefeitura

Redação



Árvore de Natal de Ponta Negra já foi acesa pela Prefeitura e oferece programação de lazer para todas as idades - Foto: Joana Lima / Prefeitura do Natal

“Festa da Paz e Alegria”. É com este tema que a Prefeitura de Natal vai promover uma série de festividades natalinas em toda a cidade. O passo inicial foi dado na semana passada, quando a Árvore de Natal de Ponta Negra, um dos destaques na decoração deste ano, foi acesa pelo prefeito Álvaro Dias.

Com 30 metros de altura e cerca de 3.000 pixels em toda a sua extensão, a estrutura é monitorada por meio de um projeto inovador de alta tecnologia, o RGB G30, que, além de mais econômico, apresenta ao público uma variedade de cores, intensidades e formas. Além de tudo isso, a decoração em Ponta Negra conta ainda com um túnel de 60 metros de extensão, um presépio e adereços alusivos ao período natalino.

As novidades não param por aí. Está prevista para esta quarta-feira (29) o acendimento da árvore mais tradicional da cidade, com 110 metros de altura, localizada em Mirassol. Além de utilizar a mesma alta tecnologia utilizada em Ponta Negra, a decoração em Mirassol contará com um túnel com cores douradas e 30 metros de extensão, com um atrativo adicional para o público: o equipamento terá um portal totalmente inspirado no Forte dos Reis Magos. Como em todos os anos, o espaço natalino ainda contará com a tradicional casinha do Papai Noel, com feira de artesanato, gastronômica, o parque de food truck e espaço para diversas apresentações culturais.

“A árvore de Natal, por sua beleza e encantamento, além dos shows, já se tornou um símbolo importante do Natal, que emociona os moradores e atrai visitantes e turistas para a cidade. Sem dúvida, além de celebrar o Natal, a decoração na cidade e as programações culturais contribuem não só para movimentar a economia do município, mas principalmente, para proporcionar um momento digno de confraternização familiar que o povo natalense merece”, afirma o prefeito Álvaro Dias.

Este ano, com o apoio da Prefeitura, as festividades natalinas se estendem também às regiões Norte e Oeste do município. Segundo a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), a cidade irá ganhar belos painéis que homenageiam a capital. O material será espalhado em pontos estratégicos e é baseado nas obras do artista Vandenberg Medeiros.

Na Zona Norte, a área de lazer do Panatis e o Parque dos Coqueiros irão receber árvores com 30 metros de altura. A região contará ainda com os tradicionais Três Reis Magos do Potengi, na Av. João Medeiros Filho, e iluminação da Av. Itapetinga. Já na Zona Oeste, as praças Arapuã (Bairro Nordeste) e dos Beijoqueiros (Bom Pastor), além da nova Av. Felizardo Moura, receberão decoração natalina, que incluem árvores de 10 metros de altura nas praças dos Beijoqueiros e Arapuã.

A Festa da Paz e Alegria vai iluminar diversas ruas e bairros da cidade ao longo de dezembro. Luzes especiais vão iluminar o Palácio Felipe Camarão, Instituto Histórico e as igrejas que fazem parte da área histórica da cidade (Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, do Galo, Matriz, Santos Reis, Bom Jesus e Catedral Metropolitana).

Também receberão decoração as avenidas Café Filho, Presidente Vargas e Roberto Freire, a Ladeira do Sol, a Via Costeira, a escadaria de Mãe Luiza e as praças Gentil Ferreira, Passo da Pátria e Pedro Velho. As duas últimas praças receberão árvores de Natal – a primeira com 10 metros de altura e a segunda com 15 metros.

O Natal em Natal envolve trabalho coletivo de diversas secretarias do Município, como as Secretarias de Cultura, Serviços Urbanos, Turismo, Mobilidade Urbana, Segurança Pública, Trabalho e Assistência Social, Saúde, Comunicação, Educação, Urbana (Limpeza Pública) e Infraestrutura.

Programação cultural também garantida

As festividades do Natal em Natal não se resumem às decorações natalinas. A Prefeitura do Natal, por meio da Secretaria Municipal de Cultura (Secult/Funcarte), está preparando uma série de eventos culturais que vão atender aos mais diversificados públicos, incluindo música, dança, gastronomia, artesanato, festivais e espetáculos que serão realizados em todas as regiões administrativas da cidade até o

mês de janeiro. A programação completa será anunciada nos próximos dias pelo prefeito Álvaro Dias.

Ao todo, são mais de 200 ativações culturais promovidas através de projetos incentivados pela Lei Djalma Maranhão, editais de fomentos, seleções públicas e projetos apoiados pela Prefeitura do Natal.

O Espaço Cultural Ruy Pereira, no Centro Histórico de Natal, vai receber a programação do Natal em Natal nos finais de semana com entrada franca. O Festival DoSol, por sua vez, já comemorou a sua vigésima edição, ocupando desde o início do mês e até este último fim de semana com muita música.



Prefeitura preparando uma série de eventos culturais em várias áreas – Foto: Frankie Marccone

Ainda no Centro histórico, e dentro da programação do Natal em Natal, também será realizado entre os dias 13 e 23 de dezembro o projeto Brilha Natal, uma parceria da Federação do Comércio do Estado (Fecomércio RN) com a Prefeitura que vai transformar os principais corredores comerciais da Cidade Alta, Alecrim e a Praça Pedro Velho em verdadeiros palcos de cultura, gastronomia e arte.

No dia 13 de dezembro, na Praça Pedro Velho, a abertura do Brilha Natal terá um show com a cantora de Elba Ramalho, cantando alguns dos principais sucessos de seus mais de 40 anos de carreira. Outro destaque será o espetáculo da Orquestra Sinfônica da UFRN, que receberá o Maestro Forró (PE) e artistas convidados. Tudo com entrada gratuita e aberto a todos os públicos.

“Quero agradecer a contribuição do Brilha Natal por trazer esse clima de festividade de maneira bem mais intensa. Ficamos muito felizes em saber que vamos entregar mais uma vez uma grande programação natalina para a nossa cidade”, destaca o prefeito. A programação completa está disponível no site www.brilhanatal.com.

“Brilha Natal”: Fecomércio lança iniciativa para fortalecer comércio de rua em Natal

Link	https://sidneysilva.com.br/2023/11/28/brilha-natal-fecomercio-lanca-iniciativa-para-fortalecer-comercio-de-rua-em-natal/
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	BLOG SIDNEY SILVA
Classificação	POSITIVO

[“Brilha Natal”: Fecomércio lança iniciativa para fortalecer comércio de rua em Natal](#)

Sede Fecomércio RN. Foto: Reprodução

A [Fecomércio RN](#) lançou no dia 23 de novembro, o [Projeto Brilha Natal](#). O projeto, que será realizado entre os dias 13 e 23 de dezembro, tem como objetivo movimentar o comércio de rua do Alecrim e da Cidade Alta através de uma programação cultural.

O evento contará com mais de 70 intervenções gratuitas nos bairros, além disso o Sistema [Fecomércio RN](#) oferecerá uma série de atividades na Praça Cívica. O local receberá festival gastronômico do Senac, unidade do Sesc Vacina, feira de artesanato, espaço infantil, ponto de arrecadação do programa [Mesa Brasil](#), dentre outros atrativos.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, explicou como o projeto busca ajudar a despertar o comércio de rua na cidade. “No ano passado, iniciamos a campanha ‘Compre de Quem tá Perto’, mas agora precisávamos fazer algo ainda maior. O Centro da Cidade está passando por um esvaziamento, as pessoas se afastaram. O Brilha Natal é mais uma contribuição do Sistema Comércio na tentativa de reverter essa situação, de chamar as famílias para passear e fortalecer o comércio de rua”, afirmou.

No evento de lançamento, também foi ressaltado que o Centro será decorado e terá seguranças. Para isso, o secretário Municipal de Serviços Urbanos, Itapoã Nóbrega, reforçou a importância da colaboração e adesão dos comerciantes.

“Precisamos valorizar o que é nosso. A prefeitura, a Fecomércio RN e essas entidades estão unidas, mas também precisamos da colaboração de todos. O Centro será decorado, teremos segurança, e precisamos também da participação dos nossos comerciantes, que estiquem um pouco horário, iluminem suas fachadas e se juntem a nós”, reforçou o representante da Semsur.

O evento terá abertura no dia 13 de dezembro com show musical da cantora Elba Ramalho, que apresentará alguns dos principais sucessos de Luiz Gonzaga, em homenagem ao seu aniversário. Além disso, também terá o espetáculo da Orquestra Sinfônica da UFRN, que receberá o Maestro Forró (PE) e artistas convidados.

AgoraRN

“Brilha Natal”: Fecomércio lança iniciativa para fortalecer comércio de rua em Natal

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/fecomercio-iniciativa-fortalecer-comercio/
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Natal

“Brilha Natal”: Fecomércio lança iniciativa para fortalecer comércio de rua em Natal

Iniciativa busca impulsionar comércio na Ribeira e no Alecrim

Redação

A [Fecomércio RN](#) lançou no dia 23 de novembro, o [Projeto Brilha Natal](#). O projeto, que será realizado entre os dias 13 e 23 de dezembro, tem como objetivo movimentar o comércio de rua do Alecrim e da Cidade Alta através de uma programação cultural.

O evento contará com mais de 70 intervenções gratuitas nos bairros, além disso o Sistema [Fecomércio RN](#) oferecerá uma série de atividades na Praça Cívica. O local receberá festival gastronômico do Senac, unidade do Sesc Vacina, feira de artesanato, espaço infantil, ponto de arrecadação do programa [Mesa Brasil](#), dentre outros atrativos.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, explicou como o projeto busca ajudar a despertar o comércio de rua na cidade. “No ano passado, iniciamos a campanha ‘Compre de Quem tá Perto’, mas agora precisávamos fazer algo ainda maior. O Centro da Cidade está passando por um esvaziamento, as pessoas se afastaram. O Brilha Natal é mais uma contribuição do Sistema Comércio na tentativa de reverter essa situação, de chamar as famílias para passear e fortalecer o comércio de rua”, afirmou.

No evento de lançamento, também foi ressaltado que o Centro será decorado e terá seguranças. Para isso, o secretário Municipal de Serviços Urbanos, Itapoã Nóbrega, reforçou a importância da colaboração e adesão dos comerciantes.

“Precisamos valorizar o que é nosso. A prefeitura, a Fecomércio RN e essas entidades estão unidas, mas também precisamos da colaboração de todos. O Centro será decorado, teremos segurança, e precisamos também da participação dos nossos comerciantes, que estiquem um pouco horário, iluminem suas fachadas e se juntem a nós”, reforçou o representante da Semsur.

O evento terá abertura no dia 13 de dezembro com show musical da cantora Elba Ramalho, que apresentará alguns dos principais sucessos de Luiz Gonzaga, em homenagem ao seu aniversário. Além disso, também terá o espetáculo da Orquestra Sinfônica da UFRN, que receberá o Maestro Forró (PE) e artistas convidados.

Aumento do ICMS: Fecomércio RN reafirma posicionamento “técnico e apartidário”

Link	https://blog.tribunadonorte.com.br/heitorgregorio/aumento-do-icms-fecomercio-rn-reafirma-posicionamento-tecnico-e-apartidario/
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	BLOG HEITOR GREGÓRIO
Classificação	POSITIVO

Aumento do ICMS: Fecomércio RN reafirma posicionamento “técnico e apartidário”

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) reitera seu posicionamento contrário ao Projeto de Lei 430/2023, que trata da manutenção do aumento da alíquota do ICMS para 20%, a partir de 2024, sem prazo determinado, em virtude de seus impactos para a sociedade norte-rio-grandense, especialmente para os consumidores e empreendedores do comércio.

A entidade, que possui mais de 70 anos de atuação no RN e defende os interesses dos segmentos que respondem por cerca de 70% do PIB do Setor Privado e 72% dos empregos formais gerados, reforça que sua atuação é apartidária, responsável e propositiva, tão somente focada no desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Norte.

E foi exatamente com base nesses princípios que a Fecomércio buscou estudar profundamente o atual cenário da economia potiguar e apresentou, há exatas três semanas, na Assembleia Legislativa do RN, estudo técnico que demonstra o comportamento da arrecadação do ICMS e o desempenho do segmento do comércio potiguar ao longo do ano, em comparação ao restante do País e estados vizinhos.

Nosso posicionamento é pautado em dados de fontes públicas disponíveis e confiáveis e foi disponibilizado, de forma transparente e republicana, no foro adequado, como subsídio para uma discussão cujos desdobramentos, como temos defendido, tem profundos impactos para toda a sociedade.

Diante disso, repudiamos qualquer tentativa de uso político e de desqualificação do trabalho desta entidade.

Entendemos e defendemos a necessidade de equilibrar as finanças do Estado. O seu desequilíbrio é um problema grave que se arrasta ao longo dos últimos

governos. Mas defendemos que as ações neste sentido não podem ser pontuais e, muito menos, ter no aumento da carga tributária o único caminho traçado.

A Fecomércio seguirá à disposição do Rio Grande do Norte, na defesa de um ambiente de negócios competitivo e do fomento ao empreendedorismo, à educação e à qualidade de vida, reforçando uma atuação que, somente em 2023, registra mais de 1,4 milhão de atendimentos ao povo potiguar.

Aumento do ICMS: Fecomércio RN reafirma posicionamento técnico e apartidário

Link	https://diariodorn.com.br/aumento-do-icms-fecomercio-rn-reafirma-posicionamento-tecnico-e-apartidario/
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	DIÁRIO DO RN
Classificação	POSITIVO

Aumento do ICMS: Fecomércio RN reafirma posicionamento técnico e apartidário

A entidade, que possui mais de 70 anos de atuação no RN e defende os interesses dos segmentos



Sede Fecomércio RN - Foto: Reprodução

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) reitera seu posicionamento contrário ao Projeto de Lei 430/2023, que trata da manutenção do aumento da alíquota do ICMS para 20%, a partir de 2024, sem prazo determinado, em virtude de seus impactos para a sociedade norte-rio-grandense, especialmente para os consumidores e empreendedores do comércio.

A entidade, que possui mais de 70 anos de atuação no RN e defende os interesses dos segmentos que respondem por cerca de 70% do PIB do Setor Privado e 72% dos empregos formais gerados, reforça que sua atuação é apartidária, responsável e propositiva, tão somente focada no desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Norte.

E foi exatamente com base nesses princípios que a Fecomércio buscou estudar profundamente o atual cenário da economia potiguar e apresentou, há exatas três semanas, na Assembleia Legislativa do RN, estudo técnico que demonstra o comportamento da arrecadação do ICMS e o desempenho do segmento do comércio potiguar ao longo do ano, em comparação ao restante do País e estados vizinhos.

Nosso posicionamento é pautado em dados de fontes públicas disponíveis e confiáveis e foi disponibilizado, de forma transparente e republicana, no foro

adequado, como subsídio para uma discussão cujos desdobramentos, como temos defendido, tem profundos impactos para toda a sociedade.

Diante disso, repudiamos qualquer tentativa de uso político e de desqualificação do trabalho desta entidade.

Entendemos e defendemos a necessidade de equilibrar as finanças do Estado. O seu desequilíbrio é um problema grave que se arrasta ao longo dos últimos governos. Mas defendemos que as ações neste sentido não podem ser pontuais e, muito menos, ter no aumento da carga tributária o único caminho traçado.

A Fecomércio seguirá à disposição do Rio Grande do Norte, na defesa de um ambiente de negócios competitivo e do fomento ao empreendedorismo, à educação e à qualidade de vida, reforçando uma atuação que, somente em 2023, registra mais de 1,4 milhão de atendimentos ao povo potiguar.

Aumento do ICMS: Fecomércio RN reafirma posicionamento técnico e apartidário

Link	https://jornaldoestado.online/2023/11/28/aumento-do-icms-fecomercio-rn-reafirma-posicionamento-tecnico-e-apartidario/
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	BLOG JORNAL DO ESTADO
Classificação	POSITIVO

Aumento do ICMS: Fecomércio RN reafirma posicionamento técnico e apartidário

CREDIBILIDADE: A entidade, que possui mais de 70 anos de atuação no RN e defende os interesses dos segmentos que respondem por cerca de 70% do PIB do Setor Privado e 72% dos empregos formais gerados.

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) reitera seu posicionamento contrário ao Projeto de Lei 430/2023, que trata da manutenção do aumento da alíquota do ICMS para 20%, a partir de 2024, sem prazo determinado, em virtude de seus impactos para a sociedade norte-rio-grandense, especialmente para os consumidores e empreendedores do comércio.

A entidade, que possui mais de 70 anos de atuação no RN e defende os interesses dos segmentos que respondem por cerca de 70% do PIB do Setor Privado e 72% dos empregos formais gerados, reforça que sua atuação é apartidária, responsável e propositiva, tão somente focada no desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Norte.

E foi exatamente com base nesses princípios que a Fecomércio buscou estudar profundamente o atual cenário da economia potiguar e apresentou, há exatas três semanas, na Assembleia Legislativa do RN, estudo técnico que demonstra o comportamento da arrecadação do ICMS e o desempenho do segmento do comércio potiguar ao longo do ano, em comparação ao restante do País e estados vizinhos.

Nosso posicionamento é pautado em dados de fontes públicas disponíveis e confiáveis e foi disponibilizado, de forma transparente e republicana, no foro adequado, como subsídio para uma discussão cujos desdobramentos, como temos defendido, tem profundos impactos para toda a sociedade.

Diante disso, repudiamos qualquer tentativa de uso político e de desqualificação do trabalho desta entidade.

Entendemos e defendemos a necessidade de equilibrar as finanças do Estado. O seu desequilíbrio é um problema grave que se arrasta ao longo dos últimos governos. Mas defendemos que as ações neste sentido não podem ser pontuais e, muito menos, ter no aumento da carga tributária o único caminho traçado.

A Fecomércio seguirá à disposição do Rio Grande do Norte, na defesa de um ambiente de negócios competitivo e do fomento ao empreendedorismo, à educação e à qualidade de vida, reforçando uma atuação que, somente em 2023, registra mais de 1,4 milhão de atendimentos ao povo potiguar.

Aumento do ICMS: Fecomércio RN reafirma posicionamento técnico e apartidário

Link	https://www.georgianery.com.br/noticia/aumento-do-icms-fecomercio-rn-reafirma-posicionamento-tecnico-e-apartidario
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	BLOG GEÓRGIA NERY
Classificação	POSITIVO

Aumento do ICMS: Fecomércio RN reafirma posicionamento técnico e apartidário



A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN) reitera seu posicionamento contrário ao Projeto de Lei 430/2023, que trata da manutenção do aumento da alíquota do ICMS para 20%, a partir de 2024, sem prazo determinado, em virtude de seus impactos para a sociedade norte-rio-

grandense, especialmente para os consumidores e empreendedores do comércio.

A entidade, que possui mais de 70 anos de atuação no RN e defende os interesses dos segmentos que respondem por cerca de 70% do PIB do Setor Privado e 72% dos empregos formais gerados, reforça que sua atuação é apartidária, responsável e propositiva, tão somente focada no desenvolvimento econômico e social do Rio Grande do Norte.

E foi exatamente com base nesses princípios que a Fecomércio buscou estudar profundamente o atual cenário da economia potiguar e apresentou, há exatas três semanas, na Assembleia Legislativa do RN, estudo técnico que demonstra o comportamento da arrecadação do ICMS e o desempenho do segmento do comércio potiguar ao longo do ano, em comparação ao restante do País e estados vizinhos.

Nosso posicionamento é pautado em dados de fontes públicas disponíveis e confiáveis e foi disponibilizado, de forma transparente e republicana, no foro adequado, como subsídio para uma discussão cujos desdobramentos, como temos defendido, tem profundos impactos para toda a sociedade.

Diante disso, repudiamos qualquer tentativa de uso político e de desqualificação do trabalho desta entidade.

Entendemos e defendemos a necessidade de equilibrar as finanças do Estado. O seu desequilíbrio é um problema grave que se arrasta ao longo dos últimos governos. Mas defendemos que as ações neste sentido não podem ser pontuais e, muito menos, ter no aumento da carga tributária o único caminho traçado.

A Fecomércio seguirá à disposição do Rio Grande do Norte, na defesa de um ambiente de negócios competitivo e do fomento ao

empreendedorismo, à educação e à qualidade de vida, reforçando uma atuação que, somente em 2023, registra mais de 1,4 milhão de atendimentos ao povo potiguar.

Professora da Escola Sesc é premiada como Melhor Professora Polivalente de Macaíba

Link	https://natalemfoco.com.br/cidades/professora-da-escola-sesc-e-premiada-como-melhor-professora-polivalente-de-macaiba/
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	BLOG NATAL EM FOCO
Classificação	POSITIVO

Professora da Escola Sesc é premiada como Melhor Professora Polivalente de Macaíba



A professora Jéssica Campos teve o reconhecimento da população do município de Macaíba, sendo a mais votada pelos internautas

A professora da Escola Sesc Macaíba, Jéssica Campos, foi escolhida como a grande vencedora na categoria “Melhor Professor Polivalente” do prêmio Melhores do Ano 2023, realizado pela empresa A2 de Marketing e

Publicidade. A premiação acontece em mais de 50 cidades do nordeste brasileiro, por meio de pesquisa de opinião pública feita pelo Instagram da empresa.

O concurso teve seu período de votação aberta entre os meses de setembro e outubro, e a entrega dos certificados e troféus para os vencedores das mais de 500 categorias aconteceu neste domingo (26). Entre os profissionais votados na categoria de “Melhor Professor Polivalente”, Jéssica obteve 43% dos votos. As profissionais premiadas em segundo e terceiro lugar receberam, respectivamente, 32% e 18% dos votos. Os demais profissionais citados pelo público votante ficaram com 7% no total.

Atualmente, Jéssica Campos atua como professora da educação infantil e primeiros anos do fundamental na Escola Sesc Macaíba, onde os alunos recebem uma educação integrada e completa, atrelando os conhecimentos indispensáveis para sua formação com atividades que estimulam o pensamento crítico, a imaginação, a criatividade, a sustentabilidade, entre outras habilidades que contribuem para uma formação cidadã. Na unidade Sesc em Macaíba, são mais de 150 alunos beneficiados com turmas gratuitas de educação infantil e ensino fundamental.

Mais de 90% dos turistas que visitaram o RN pretendem voltar ao Estado, aponta Sírio

Link	https://gazetapotiguar.com.br/2023/11/28/mais-de-90-dos-turistas-que-visitaram-o-rn-pretendem-voltar-ao-estado-aponta-sirio/#google_vignette
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	BLOG GAZETA POTIGUAR
Classificação	POSITIVO

Mais de 90% dos turistas que visitaram o RN pretendem voltar ao Estado, aponta Sírio



Belezas naturais, localização, qualidade dos atrativos, culinária e gastronomia estão entre os principais motivos pelos quais os visitantes escolhem o Rio Grande do Norte como destino turístico / Foto: divulgação

O Sistema de Inteligência Turística do Rio Grande do Norte (Sírio) lançou painel atualizado com as principais informações sobre o perfil do turista que visita o Rio Grande do Norte. Os dados, coletados entre os meses de janeiro a outubro, apontaram que 92% dos visitantes pretendem voltar ao estado. O índice, comparado aos registrados nos anos anteriores, apontou estabilidade na satisfação do turista que visita o Rio Grande do Norte.

Entre os meses de janeiro a outubro, foram ouvidos cerca de 1.400 turistas, localizados nos polos de Natal e região metropolitana, Tibau do Sul, praia de Pipa, São Miguel do Gostoso e Tibau do Norte. O Sírio também revelou que o gasto médio por pessoa em outubro foi de R\$ 423,27. O maior registrado neste ano. Em 2023, os três principais meios de hospedagem utilizados, segundo os visitantes, foram hotéis e resorts (42,53%), pousadas (22%), casa de parentes ou amigos, com 10,86%.

Quanto ao local de origem dos turistas pesquisados, o Sírio revelou que a região Nordeste (48%) é a primeira do ranking, seguida pela região Sudeste (30%), Centro-Oeste (9,74%), Sul (6%) e Norte (3%). Os estrangeiros somaram 2% dos entrevistados. Questionados sobre o motivo da escolha do Rio Grande do Norte como destino, os mais votados pelos visitantes foram belezas naturais (66%), localização (13%), qualidade dos atrativos (10%), culinária e gastronomia (5%). Os turistas também revelaram que as principais influências foram comentários de parentes e amigos (36%), já conheciam o local (34%) e redes sociais (9,76%).

SÍRIO. Criado em 2021 por meio de parceria do Sistema Fecomércio RN, por meio do Senac, com o Governo do Estado, o Sírio tem como proposta servir como ferramenta na utilização da inteligência e planejamento estratégico para o setor do Turismo no estado, um dos segmentos mais importantes na economia potiguar.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca a importância do Sírio como ferramenta estratégica. “Trata-se de um excelente indicador para que os empresários do trade possam melhor direcionar a cada público aquilo que o nosso visitante anseia encontrar”, destacou.

A cada ano, diversos painéis são atualizados com novas pesquisas, realizadas ao longo dos meses, trazendo dados mais recentes e mostrando como o turista desse período se comportou ao longo do tempo. Por meio

da plataforma, o usuário tem acesso à painéis sobre o perfil do turista, análise de mídias sociais e outros dados relevantes sobre o setor do turismo no estado.

Fonte: agorarn.com.br

Mais de 90% dos turistas que visitaram o RN pretendem voltar ao Estado, aponta Sírio

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/mais-de-90-dos-turistas-que-visitaram-o-rn-pretendem-voltar-ao-estado-aponta-sirio/
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Mais de 90% dos turistas que visitaram o RN pretendem voltar ao Estado, aponta Sírio

Cerca de 1,4 mil visitantes foram ouvidos nos polos de Natal e região, Tibau do Sul, Pipa, São Miguel do Gostoso e Tibau

Redação



Belezas naturais, localização, qualidade dos atrativos, culinária e gastronomia estão entre os principais motivos pelos quais os visitantes escolhem o Rio Grande do Norte como destino turístico / Foto: divulgação

O Sistema de Inteligência Turística do Rio Grande do Norte (Sírio) lançou painel atualizado com as principais informações sobre o perfil do [turista](#) que visita o Rio Grande do Norte. Os dados, coletados entre os meses de janeiro a outubro, apontaram que 92% dos visitantes pretendem voltar ao estado. O índice, comparado aos registrados nos anos anteriores, apontou estabilidade na satisfação do [turista que visita o Rio Grande do Norte](#).

Entre os meses de janeiro a outubro, foram ouvidos cerca de 1.400 turistas, localizados nos polos de Natal e região metropolitana, Tibau do Sul, praia de Pipa, São Miguel do Gostoso e Tibau do Norte. O Sírio também revelou que o gasto médio por pessoa em outubro foi de R\$ 423,27. O maior registrado neste ano. Em 2023, os três principais meios de hospedagem utilizados, segundo os visitantes, foram hotéis e resorts (42,53%), pousadas (22%), casa de parentes ou amigos, com 10,86%.

Quanto ao local de origem dos turistas pesquisados, o Sírio revelou que a região Nordeste (48%) é a primeira do ranking, seguida pela região Sudeste (30%), Centro-Oeste (9,74%), Sul (6%) e Norte (3%). Os estrangeiros somaram 2% dos entrevistados. Questionados sobre o motivo da escolha do Rio Grande do Norte como destino, os mais votados

pelos [visitantes](#) foram belezas naturais (66%), localização (13%), qualidade dos atrativos (10%), culinária e gastronomia (5%). Os turistas também revelaram que as principais influências foram comentários de parentes e amigos (36%), já conheciam o local (34%) e redes sociais (9,76%).

SÍRIO. Criado em 2021 por meio de parceria do [Sistema Fecomércio RN](#), por meio do Senac, com o Governo do Estado, o Sírio tem como proposta servir como ferramenta na utilização da inteligência e [planejamento estratégico](#) para o setor do Turismo no estado, um dos segmentos mais importantes na economia potiguar.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca a importância do Sírio como ferramenta estratégica. “Trata-se de uma excelente indicador para que os empresários do trade possam melhor direcionar a cada público aquilo que o nosso visitante anseia encontrar”, destacou.

A cada ano, diversos painéis são atualizados com novas pesquisas, realizadas ao longo dos meses, trazendo dados mais recentes e mostrando como o turista desse período se comportou ao longo do tempo. Por meio da plataforma, o usuário tem acesso à painéis sobre o perfil do turista, análise de mídias sociais e outros dados relevantes sobre o setor do turismo no estado.

Mais de 90% dos turistas que visitaram o RN pretendem voltar ao Estado, aponta Sírio

Link	https://sidneysilva.com.br/2023/11/28/mais-de-90-dos-turistas-que-visitaram-o-rn-pretendem-voltar-ao-estado-aponta-sirio/
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	BLOG SIDNEY SILVA
Classificação	POSITIVO

[Mais de 90% dos turistas que visitaram o RN pretendem voltar ao Estado, aponta Sírio](#)



Belezas naturais, localização, qualidade dos atrativos, culinária e gastronomia estão entre os principais motivos pelos quais os visitantes escolhem o Rio Grande do Norte como destino turístico / Foto: divulgação

O Sistema de Inteligência Turística do Rio Grande do Norte (Sírio) lançou painel atualizado com as principais informações sobre o perfil do [turista](#) que visita o Rio Grande do Norte. Os dados, coletados entre os meses de janeiro a outubro, apontaram que 92% dos visitantes pretendem voltar ao estado. O índice, comparado aos registrados nos anos anteriores, apontou estabilidade na satisfação do [turista que visita o Rio Grande do Norte](#).

Entre os meses de janeiro a outubro, foram ouvidos cerca de 1.400 turistas, localizados nos polos de Natal e região metropolitana, Tibau do Sul, praia de Pipa, São Miguel do Gostoso e Tibau do Norte. O Sírio também revelou que o gasto médio por pessoa em outubro foi de R\$ 423,27. O maior registrado neste ano. Em 2023, os três principais meios de hospedagem utilizados, segundo os

visitantes, foram hotéis e resorts (42,53%), pousadas (22%), casa de parentes ou amigos, com 10,86%.

Quanto ao local de origem dos turistas pesquisados, o SÍRIO revelou que a região Nordeste (48%) é a primeira do ranking, seguida pela região Sudeste (30%), Centro-Oeste (9,74%), Sul (6%) e Norte (3%). Os estrangeiros somaram 2% dos entrevistados. Questionados sobre o motivo da escolha do Rio Grande do Norte como destino, os mais votados pelos [visitantes](#) foram belezas naturais (66%), localização (13%), qualidade dos atrativos (10%), culinária e gastronomia (5%). Os turistas também revelaram que as principais influências foram comentários de parentes e amigos (36%), já conheciam o local (34%) e redes sociais (9,76%).

SÍRIO. Criado em 2021 por meio de parceria do [Sistema Fecomércio RN](#), por meio do Senac, com o Governo do Estado, o SÍRIO tem como proposta servir como ferramenta na utilização da inteligência e [planejamento estratégico](#) para o setor do Turismo no estado, um dos segmentos mais importantes na economia potiguar.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca a importância do SÍRIO como ferramenta estratégica. “Trata-se de uma excelente indicador para que os empresários do trade possam melhor direcionar a cada público aquilo que o nosso visitante anseia encontrar”, destacou.

A cada ano, diversos painéis são atualizados com novas pesquisas, realizadas ao longo dos meses, trazendo dados mais recentes e mostrando como o turista desse período se comportou ao longo do tempo. Por meio da plataforma, o usuário tem acesso à painéis sobre o perfil do turista, análise de mídias sociais e outros dados relevantes sobre o setor do turismo no estado.

AgoraRN

[VÍDEO] Relatório da Fecomércio sobre ICMS é “falacioso” e “presta desserviço”, diz secretário de Fazenda do RN

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/video-relatorio-da-fecomercio-sobre-icms-e-falacioso-e-presta-desservico-diz-secretario-de-fazenda-do-rn/
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	NEUTRO

[VÍDEO] Relatório da Fecomércio sobre ICMS é “falacioso” e “presta desserviço”, diz secretário de Fazenda do RN

Carlos Eduardo Xavier afirmou que é "mentira" que arrecadação do Estado tenha crescido apenas por causa da adoção da alíquota única de ICMS pra combustíveis

COMPARTILHE _



Secretário de Fazenda do Rio Grande do Norte, Carlos Eduardo Xavier - Foto: YouTube / Reprodução

O secretário estadual de Fazenda, Carlos Eduardo Xavier, afirmou nesta segunda-feira (27) que o relatório elaborado pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio) sobre o impacto do aumento do ICMS no Estado é “falacioso” e “presta um desserviço” ao debate sobre o tema.

As declarações ocorreram em entrevista ao Falei Podcast, da jornalista Thaisa Galvão.

Contrária à manutenção da alíquota do ICMS em 20% no RN – que é defendida pelo Governo do Estado –, a **Fecomércio** apresentou um relatório, no início deste mês, que indicava que o principal fator que levou ao aumento da arrecadação no Estado neste ano foi a elevação do imposto sobre combustíveis, através da criação da alíquota única de R\$

1,22 por litro; e não à alta geral da alíquota para os demais setores realizada em abril, de 18% para 20%.

Carlos Eduardo Xavier rebateu as argumentações do relatório:

“O estudo da Fecomércio é falacioso. Com todo respeito que eu tenho ao presidente Marcelo Queiroz e à Fecomércio, o estudo presta um desserviço, porque justifica o crescimento da arrecadação pelos combustíveis. Ela diz que a nova tributação do combustível, que foi a alíquota única modal, trouxe grande arrecadação e que, por isso, a arrecadação do Estado cresceu em 2023, e não por causa da alíquota de 20%. O que é uma mentira, não é verdade. Claro que o combustível faz parte da base de arrecadação do ICMS, mas hoje o Rio Grande do Norte tem o 3º maior crescimento proporcional do País de ICMS. Não pode jogar na conta do combustível porque a tributação do combustível é o mesmo valor no País todo. Não é isso que justifica o crescimento”, disse o secretário.

Ainda de acordo com o secretário de Fazenda, as entidades empresariais podem estar dando um “tiro no pé” ao serem contra a manutenção do aumento do ICMS no Estado.

“Quem mais vão sofrer são eles. Quem vai sofrer primeiro é o governo, que não vai conseguir honrar suas obrigações. Depois, o servidor, porque a gente pode ter de novo atraso salarial. Mas vai chegar na conta deles também. Porque os servidores, que são uma grande massa consumidora, com salário atrasado, não vão consumir. Vai reduzir o

faturamento de todas as empresas. É um tiro no pé”, declarou Carlos Eduardo Xavier.

Veja vídeo:

Aumento nas vendas

Nesta terça-feira (28), em publicação no Instagram, Carlos Eduardo Xavier voltou a questionar conclusões do relatório da Fecomércio. Desta vez, ele apresentou dados sobre vendas do setor após o aumento do ICMS de 18% para 20% em abril. Os números do secretário indicam aumento no número de notas fiscais emitidas e de faturamento do comércio após a elevação da alíquota, enquanto a Fecomércio vinha apontando redução desaceleração.

“Fica claro que houve crescimento no período nos dois setores, tanto no número de documentos emitidos quanto nos valores destas notas fiscais emitidas. Portanto, não é verdade que houve queda de vendas relacionada ao aumento da alíquota modal no RN”, destacou Carlos Eduardo Xavier.

Veja post:

Secretário aponta que estudo da Fecomercio sobre alíquota do ICMS no RN é 'falacioso'

Link	https://www.thaisagalvao.com.br/2023/11/28/secretario-aponta-que-estudo-da-fecomercio-sobre-aliquota-do-icms-no-rn-e-%E2%80%98falacioso%E2%80%99
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	BLOG THAISA GALVÃO
Classificação	NEUTRO

Secretário aponta que estudo da Fecomercio sobre alíquota do ICMS no RN é 'falacioso'

“Estudo da **Fecomercio** é falacioso”, afirmou o secretário de Fazenda do Estado do RN, Cadu Xavier, em entrevista ao **FALEI PODCAST COM THAISA GALVÃO** nesta segunda-feira (27).

Cadu criticou o estudo que aponta que o Rio Grande do Norte pode reduzir alíquota de cobrança do ICMS, de 20% para 18%, perdendo receita considerável em meio a uma crise financeira, e indo na contramão dos outros estados, inclusive de governos de direita, que irão aumentar suas alíquotas para a média de 20%.

Para Cadu, o estudo é uma “mentira” e “falacioso”, e ainda baseou o relatório da Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa.

FONTE: thaisagalvao.com.br

Governo Fátima estuda cortar incentivos fiscais se Assembleia rejeitar ICMS em 20%; veja setores que seriam afetados

Link	https://www.blogdobg.com.br/governo-fatima-estuda-cortar-incentivos-fiscais-se-assembleia-rejeitar-icms-em-20-veja-setores-que-seriam-afetados/
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NEUTRO

Governo Fátima estuda cortar incentivos fiscais se Assembleia rejeitar ICMS em 20%; veja setores que seriam afetados

Reprodução

O secretário de Fazenda do Rio Grande do Norte, Carlos Eduardo Xavier, intensificou a ofensiva pela aprovação do projeto de lei que mantém em 20% a alíquota-modal do ICMS.

Após classificar como “falacioso” um relatório produzido pela **Fecomércio** sobre a proposta, o secretário agora fez chegar a empresários a informação de que o Governo do Estado precisará rever incentivos fiscais caso não consiga manter a arrecadação própria no próximo ano.

O corte em incentivos fiscais é enxergado como uma alternativa do governo para atenuar uma perda que pode chegar a R\$ 700 milhões por ano caso o projeto não seja aprovado pela Assembleia Legislativa. Desse total, R\$ 175 milhões seriam perdidos pelas prefeituras, já que 25% do que é recolhido de ICMS pertence aos municípios.

“É uma possibilidade a ser avaliada sim. Inclusive, é algo que está acontecendo em outros estados”, afirma Carlos Eduardo Xavier,

que está em Brasília para uma agenda do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda (Comsefaz).

Pela lei atual, aprovada no fim do ano passado e que entrou em vigor em 1º de abril deste ano, o reajuste do ICMS de 18% para 20% só está válido até 31 de dezembro de 2023. Caso não seja aprovado um projeto para prorrogar o reajuste, a alíquota retorna para 18% em 2024.

Estados vizinhos já aprovaram aumento do imposto para 2024. No Ceará e na Paraíba, a taxa é de 20%. Em Pernambuco, é de 20,5%.

Vários setores da economia têm desconto de ICMS e outros impostos no Rio Grande do Norte atualmente. O corte da maioria desses incentivos não depende de aprovação da Assembleia Legislativa, já que foram concedidos através de decretos da governadora Fátima Bezerra (PT).

O turismo é um dos principais beneficiados com a desoneração de impostos. Atualmente, a alíquota de ICMS é de apenas 5% para combustível de aviação e de 12% sobre a energia elétrica consumida por hotéis. Além disso, bares e restaurantes pagam apenas 4%.

Já o comércio atacadista de medicamentos paga entre 6,1% e 8%. A pesca e a criação de camarão e lagosta pagam de 1% a 1,8%. Também há incentivo para empresas de ônibus e embarcações pesqueiras, que têm isenção de ICMS sobre compra de óleo diesel.

Além disso, há ainda descontos fiscais para a indústria, através do Proedi, com alíquotas que variam de 0,6% a 3%. O segmento de confecções de bonés, redes e artigos têm ICMS de 1%. O setor salineiro, por sua vez, tem redução para 6%.

Já a cesta básica tem alíquota reduzida de 7% para itens como feijão, arroz, café, flocos de milho, óleo de soja, pão, margarina e

frango. Provedores de internet redução da carga para alíquotas que variam de 5% a 15%.

No caso do IPVA, há isenção para a compra de veículos por taxistas, bugueiros e pessoas com deficiência.

Portal 98FM

Governo Fátima estuda cortar incentivos fiscais se Assembleia rejeitar ICMS em 20%

Link	https://blogdeassis.com.br/2023/governo-fatima-estuda-cortar-incentivos-fiscais-se-assembleia-rejeitar-icms-em-20/330707/#google_vignette
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	BLOG DE ASSIS
Classificação	NEUTRO

Governo Fátima estuda cortar incentivos fiscais se Assembleia rejeitar ICMS em 20%



Foto: José Aldenir – Agora RN

O secretário de Fazenda do Rio Grande do Norte, Carlos Eduardo Xavier, intensificou a ofensiva pela aprovação do projeto de lei que mantém em 20% a alíquota-modal do ICMS.

Após classificar como “falacioso” um relatório produzido pela **Fecomércio** sobre a proposta, o secretário agora fez chegar a empresários a informação de que o Governo do Estado precisará rever incentivos fiscais caso não consiga manter a arrecadação própria no próximo ano.

O corte em incentivos fiscais é enxergado como uma alternativa do governo para atenuar uma perda que pode chegar a R\$ 700 milhões por ano caso o projeto não seja

aprovado pela Assembleia Legislativa. Desse total, R\$ 175 milhões seriam perdidos pelas prefeituras, já que 25% do que é recolhido de ICMS pertence aos municípios.

“É uma possibilidade a ser avaliada sim. Inclusive, é algo que está acontecendo em outros estados (leia mais abaixo)”, afirma Carlos Eduardo Xavier, que está em Brasília para uma agenda do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda (Comsefaz).

Pela lei atual, aprovada no fim do ano passado e que entrou em vigor em 1º de abril deste ano, o reajuste do ICMS de 18% para 20% só está válido até 31 de dezembro de 2023. Caso não seja aprovado um projeto para prorrogar o reajuste, a alíquota retorna para 18% em 2024.

Estados vizinhos já aprovaram aumento do imposto para 2024. No Ceará e na Paraíba, a taxa é de 20%. Em Pernambuco, é de 20,5%.

Incentivos fiscais em vigor no RN

Vários setores da economia têm desconto de ICMS e outros impostos no Rio Grande do Norte atualmente. O corte da maioria desses incentivos não depende de aprovação da Assembleia Legislativa, já que foram concedidos através de decretos da governadora Fátima Bezerra (PT).

O turismo é um dos principais beneficiados com a desoneração de impostos. Atualmente, a alíquota de ICMS é de apenas 5% para combustível de aviação e de 12% sobre a energia elétrica consumida por hotéis. Além disso, bares e restaurantes pagam apenas 4%.

Já o comércio atacadista de medicamentos paga entre 6,1% e 8%. A pesca e a criação de camarão e lagosta pagam de 1% a 1,8%. Também há incentivo para empresas de ônibus e embarcações pesqueiras, que têm isenção de ICMS sobre compra de óleo diesel.

Além disso, há ainda descontos fiscais para a indústria, através do Proedi, com alíquotas que variam de 0,6% a 3%. O segmento de confecções de bonés, redes e artigos têm ICMS de 1%. O setor salineiro, por sua vez, tem redução para 6%.

Já a cesta básica tem alíquota reduzida de 7% para itens como feijão, arroz, café, flocos de milho, óleo de soja, pão, margarina e frango. Provedores de internet redução da carga para alíquotas que variam de 5% a 15%.

No caso do IPVA, há isenção para a compra de veículos por taxistas, bugueiros e pessoas com deficiência.

AGORA RN

Governo Fátima estuda cortar incentivos fiscais se Assembleia rejeitar ICMS em 20%; veja setores que seriam afetados

Link	https://agorarn.com.br/ultimas/governo-fatima-estuda-cortar-incentivos/
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Governo Fátima estuda cortar incentivos fiscais se Assembleia rejeitar ICMS em 20%; veja setores que seriam afetados

Caso não seja aprovado um projeto para prorrogar o reajuste de 20%, a alíquota de ICMS retorna para 18% em 2024

Redação



Secretário de Fazenda do Rio Grande do Norte, Carlos Eduardo Xavier, durante entrevista /
Foto: José Aldenir - Agora RN

O secretário de Fazenda do Rio Grande do Norte, [Carlos Eduardo Xavier](#), intensificou a ofensiva pela aprovação do projeto de lei que mantém em 20% a alíquota-modal do [ICMS](#).

Após classificar como “falacioso” um relatório produzido pela **Fecomércio** sobre a proposta, o secretário agora fez chegar a empresários a informação de que o Governo do Estado precisará rever incentivos fiscais caso não consiga manter a arrecadação própria no próximo ano.

O corte em incentivos fiscais é enxergado como uma alternativa do governo para atenuar uma perda que pode chegar a R\$ 700 milhões por ano caso o projeto não seja aprovado pela Assembleia Legislativa. Desse total, R\$ 175 milhões seriam perdidos pelas prefeituras, já que 25% do que é recolhido de ICMS pertence aos municípios.

“É uma possibilidade a ser avaliada sim. Inclusive, é algo que está acontecendo em outros estados (leia mais abaixo)”, afirma Carlos Eduardo Xavier, que está em Brasília para uma agenda do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda (Comsefaz).

Pela lei atual, aprovada no fim do ano passado e que entrou em vigor em 1º de abril deste ano, o reajuste do ICMS de 18% para 20% só está válido até 31 de dezembro de 2023. Caso não seja aprovado um projeto para prorrogar o reajuste, a alíquota retorna para 18% em 2024.

Estados vizinhos já aprovaram aumento do imposto para 2024. No Ceará e na Paraíba, a taxa é de 20%. Em Pernambuco, é de 20,5%.

Incentivos fiscais em vigor no RN

Vários setores da economia têm desconto de ICMS e outros impostos no Rio Grande do Norte atualmente. O corte da maioria desses incentivos não depende de aprovação da Assembleia Legislativa, já que foram concedidos através de decretos da governadora Fátima Bezerra (PT).

O turismo é um dos principais beneficiados com a desoneração de impostos. Atualmente, a alíquota de ICMS é de apenas 5% para combustível de aviação e de 12% sobre a energia elétrica consumida por hotéis. Além disso, bares e restaurantes pagam apenas 4%.

Já o comércio atacadista de medicamentos paga entre 6,1% e 8%. A pesca e a criação de camarão e lagosta pagam de 1% a 1,8%. Também há incentivo para empresas de ônibus e embarcações pesqueiras, que têm isenção de ICMS sobre compra de óleo diesel.

Além disso, há ainda descontos fiscais para a indústria, através do Proedi, com alíquotas que variam de 0,6% a 3%. O segmento de confecções de bonés, redes e artigos têm ICMS de 1%. O setor salineiro, por sua vez, tem redução para 6%.

Já a cesta básica tem alíquota reduzida de 7% para itens como feijão, arroz, café, flocos de milho, óleo de soja, pão, margarina e frango. Provedores de internet redução da carga para alíquotas que variam de 5% a 15%.

No caso do IPVA, há isenção para a compra de veículos por taxistas, bugueiros e pessoas com deficiência.

RS também avalia cortar incentivos

No Rio Grande do Sul, o governador Eduardo Leite (PSDB) também admitiu, nesta segunda-feira (27), a possibilidade de cortar incentivos fiscais para empresas caso a Assembleia Legislativa gaúcha também não aprove o aumento do ICMS.

“Vai ser difícil poupar todo mundo, vai ser preciso uma revisão geral nos benefícios fiscais, que pode chegar a 50%. Vamos revisar todos os benefícios que temos concedidos”, declarou Leite.

O governador gaúcho declarou, ainda, que “no futuro o Estado pode ter dificuldades e fatalmente entra em um círculo vicioso”. “Se não prestar serviços adequados, perde competitividade pela falta de infraestrutura adequada”, comentou.

Governo Fátima estuda cortar incentivos fiscais se Assembleia rejeitar ICMS em 20%; veja setores que seriam afetados

Link	https://sidneysilva.com.br/2023/11/28/governo-fatima-estuda-cortar-incentivos-fiscais-se-assembleia-rejeitar-icms-em-20-veja-setores-que-seriam-afetados/
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	BLOG SIDNEY SILVA
Classificação	NEUTRO

[Governo Fátima estuda cortar incentivos fiscais se Assembleia rejeitar ICMS em 20%; veja setores que seriam afetados](https://sidneysilva.com.br/2023/11/28/governo-fatima-estuda-cortar-incentivos-fiscais-se-assembleia-rejeitar-icms-em-20-veja-setores-que-seriam-afetados/)



Secretário de Fazenda do Rio Grande do Norte, Carlos Eduardo Xavier, durante entrevista / Foto: José Aldenir - Agora RN

O secretário de Fazenda do Rio Grande do Norte, [Carlos Eduardo Xavier](#), intensificou a ofensiva pela aprovação do projeto de lei que mantém em 20% a alíquota-modal do [ICMS](#).

Após classificar como “falacioso” um relatório produzido pela **Fecomércio** sobre a proposta, o secretário agora fez chegar a empresários a informação de que o Governo do Estado precisará rever incentivos fiscais caso não consiga manter a arrecadação própria no próximo ano.

O corte em incentivos fiscais é enxergado como uma alternativa do governo para atenuar uma perda que pode chegar a R\$ 700 milhões por ano caso o projeto não seja aprovado pela Assembleia Legislativa. Desse total, R\$ 175 milhões seriam perdidos pelas prefeituras, já que 25% do que é recolhido de ICMS pertence aos municípios.

“É uma possibilidade a ser avaliada sim. Inclusive, é algo que está acontecendo em outros estados (leia mais abaixo)”, afirma Carlos Eduardo Xavier, que está em Brasília para uma agenda do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda (Comsefaz).

Pela lei atual, aprovada no fim do ano passado e que entrou em vigor em 1º de abril deste ano, o reajuste do ICMS de 18% para 20% só está válido até 31 de dezembro de 2023. Caso não seja aprovado um projeto para prorrogar o reajuste, a alíquota retorna para 18% em 2024.

Estados vizinhos já aprovaram aumento do imposto para 2024. No Ceará e na Paraíba, a taxa é de 20%. Em Pernambuco, é de 20,5%.

Incentivos fiscais em vigor no RN

Vários setores da economia têm desconto de ICMS e outros impostos no Rio Grande do Norte atualmente. O corte da maioria desses incentivos não depende de aprovação da Assembleia Legislativa, já que foram concedidos através de decretos da governadora Fátima Bezerra (PT).

O turismo é um dos principais beneficiados com a desoneração de impostos. Atualmente, a alíquota de ICMS é de apenas 5% para combustível de aviação e de 12% sobre a energia elétrica consumida por hotéis. Além disso, bares e restaurantes pagam apenas 4%.

Já o comércio atacadista de medicamentos paga entre 6,1% e 8%. A pesca e a criação de camarão e lagosta pagam de 1% a 1,8%. Também há incentivo para empresas de ônibus e embarcações pesqueiras, que têm isenção de ICMS sobre compra de óleo diesel.

Além disso, há ainda descontos fiscais para a indústria, através do Proedi, com alíquotas que variam de 0,6% a 3%. O segmento de confecções de bonés, redes e artigos têm ICMS de 1%. O setor salineiro, por sua vez, tem redução para 6%.

Já a cesta básica tem alíquota reduzida de 7% para itens como feijão, arroz, café, flocos de milho, óleo de soja, pão, margarina e frango. Provedores de internet redução da carga para alíquotas que variam de 5% a 15%.

No caso do IPVA, há isenção para a compra de veículos por taxistas, bugueiros e pessoas com deficiência.

RS também avalia cortar incentivos

No Rio Grande do Sul, o governador Eduardo Leite (PSDB) também admitiu, nesta segunda-feira (27), a possibilidade de cortar incentivos fiscais para empresas caso a Assembleia Legislativa gaúcha também não aprove o aumento do ICMS.

“Vai ser difícil poupar todo mundo, vai ser preciso uma revisão geral nos benefícios fiscais, que pode chegar a 50%. Vamos revisar todos os benefícios que temos concedidos”, declarou Leite.

O governador gaúcho declarou, ainda, que “no futuro o Estado pode ter dificuldades e fatalmente entra em um círculo vicioso”. “Se não prestar serviços adequados, perde competitividade pela falta de infraestrutura adequada”, comentou.

AgoraRN

Governo Fátima estuda cortar incentivos fiscais se Assembleia rejeitar ICMS em 20%; veja setores que seriam afetados

Link	https://www.blogdaltroemerenciano.com.br/2023/11/governo-fatima-estuda-cortar-incentivos-fiscais-se-assembleia-rejeitar-icms-em-20-veja-setores-que-seriam-afetados/
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	BLOG DALTRO EMERENCIANO
Classificação	NEUTRO

Governo Fátima estuda cortar incentivos fiscais se Assembleia rejeitar ICMS em 20%; veja setores que seriam afetados



Secretário estadual da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier – Foto: Instagram / Reprodução

O secretário de Fazenda do Rio Grande do Norte, Carlos Eduardo Xavier, intensificou a ofensiva pela aprovação do projeto de lei que mantém em 20% a alíquota-modal do ICMS.

Após classificar como “falacioso” um relatório produzido pela **Fecomércio** sobre a proposta, o secretário agora fez chegar a empresários a informação de que o Governo do Estado precisará rever incentivos fiscais caso não consiga manter a arrecadação própria no próximo ano.

O corte em incentivos fiscais é enxergado como uma alternativa do governo para atenuar uma perda que pode chegar a R\$ 700 milhões por ano caso o projeto não seja aprovado pela Assembleia Legislativa. Desse total, R\$ 175 milhões seriam perdidos pelas prefeituras, já que 25% do que é recolhido de ICMS pertence aos municípios.

“É uma possibilidade a ser avaliada sim. Inclusive, é algo que está acontecendo em outros estados”, afirma Carlos Eduardo Xavier, que está em Brasília para uma agenda do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda (Comsefaz).

Pela lei atual, aprovada no fim do ano passado e que entrou em vigor em 1º de abril deste ano, o reajuste do ICMS de 18% para 20% só está válido até 31 de dezembro de 2023. Caso não seja aprovado um projeto para prorrogar o reajuste, a alíquota retorna para 18% em 2024.

Estados vizinhos já aprovaram aumento do imposto para 2024. No Ceará e na Paraíba, a taxa é de 20%. Em Pernambuco, é de 20,5%.

Vários setores da economia têm desconto de ICMS e outros impostos no Rio Grande do Norte atualmente. O corte da maioria desses incentivos não depende de aprovação da Assembleia Legislativa, já que foram concedidos através de decretos da governadora Fátima Bezerra (PT).

O turismo é um dos principais beneficiados com a desoneração de impostos. Atualmente, a alíquota de ICMS é de apenas 5% para combustível de aviação e de 12% sobre a energia elétrica consumida por hotéis. Além disso, bares e restaurantes pagam apenas 4%.

Já o comércio atacadista de medicamentos paga entre 6,1% e 8%. A pesca e a criação de camarão e lagosta pagam de 1% a 1,8%. Também há incentivo para empresas de ônibus e embarcações pesqueiras, que têm isenção de ICMS sobre compra de óleo diesel.

Além disso, há ainda descontos fiscais para a indústria, através do Proedi, com alíquotas que variam de 0,6% a 3%. O segmento de confecções de bonés, redes e artigos têm ICMS de 1%. O setor salineiro, por sua vez, tem redução para 6%.

Já a cesta básica tem alíquota reduzida de 7% para itens como feijão, arroz, café, flocos de milho, óleo de soja, pão, margarina e frango. Provedores de internet redução da carga para alíquotas que variam de 5% a 15%.

No caso do IPVA, há isenção para a compra de veículos por taxistas, bugueiros e pessoas com deficiência.

Portal 98FM

Governo Fátima estuda cortar incentivos fiscais se Assembleia rejeitar ICMS em 20%; veja setores que seriam afetados

Link	https://gazetapotiguar.com.br/2023/11/28/governo-fatima-estuda-cortar-incentivos-fiscais-se-assembleia-rejeitar-icms-em-20-veja-setores-que-seriam-afetados/
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	BLOG GAZETA POTIGUAR
Classificação	NEUTRO

Governo Fátima estuda cortar incentivos fiscais se Assembleia rejeitar ICMS em 20%; veja setores que seriam afetados



Secretário de Fazenda do Rio Grande do Norte, Carlos Eduardo Xavier, durante entrevista / Foto: José Aldenir – Agora RN

O secretário de Fazenda do Rio Grande do Norte, Carlos Eduardo Xavier, intensificou a ofensiva pela aprovação do projeto de lei que mantém em 20% a alíquota-modal do ICMS.

Após classificar como “falacioso” um relatório produzido pela **Fecomércio** sobre a proposta, o secretário agora fez chegar a empresários a informação de que o Governo do Estado precisará rever incentivos fiscais caso não consiga manter a arrecadação própria no próximo ano.

O corte em incentivos fiscais é enxergado como uma alternativa do governo para atenuar uma perda que pode chegar a R\$ 700 milhões por ano caso o projeto não seja aprovado pela Assembleia Legislativa. Desse total, R\$ 175 milhões seriam perdidos pelas prefeituras, já que 25% do que é recolhido de ICMS pertence aos municípios.

“É uma possibilidade a ser avaliada sim. Inclusive, é algo que está acontecendo em outros estados (leia mais abaixo)”, afirma Carlos Eduardo Xavier, que está em Brasília para uma agenda do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda (Comsefaz).

Pela lei atual, aprovada no fim do ano passado e que entrou em vigor em 1º de abril deste ano, o reajuste do ICMS de 18% para 20% só está válido até 31 de dezembro de 2023. Caso não seja aprovado um projeto para prorrogar o reajuste, a alíquota retorna para 18% em 2024.

Estados vizinhos já aprovaram aumento do imposto para 2024. No Ceará e na Paraíba, a taxa é de 20%. Em Pernambuco, é de 20,5%.

Incentivos fiscais em vigor no RN

Vários setores da economia têm desconto de ICMS e outros impostos no Rio Grande do Norte atualmente. O corte da maioria desses incentivos não depende de aprovação da Assembleia Legislativa, já que foram concedidos através de decretos da governadora Fátima Bezerra (PT).

O turismo é um dos principais beneficiados com a desoneração de impostos. Atualmente, a alíquota de ICMS é de apenas 5% para combustível de aviação e de 12% sobre a energia elétrica consumida por hotéis. Além disso, bares e restaurantes pagam apenas 4%.

Já o comércio atacadista de medicamentos paga entre 6,1% e 8%. A pesca e a criação de camarão e lagosta pagam de 1% a 1,8%. Também há incentivo para empresas de ônibus e embarcações pesqueiras, que têm isenção de ICMS sobre compra de óleo diesel.

Além disso, há ainda descontos fiscais para a indústria, através do Proedi, com alíquotas que variam de 0,6% a 3%. O segmento de confecções de bonés, redes e artigos têm ICMS de 1%. O setor salineiro, por sua vez, tem redução para 6%.

Já a cesta básica tem alíquota reduzida de 7% para itens como feijão, arroz, café, flocos de milho, óleo de soja, pão, margarina e frango. Provedores de internet redução da carga para alíquotas que variam de 5% a 15%.

No caso do IPVA, há isenção para a compra de veículos por taxistas, bugueiros e pessoas com deficiência.

RS também avalia cortar incentivos

No Rio Grande do Sul, o governador Eduardo Leite (PSDB) também admitiu, nesta segunda-feira (27), a possibilidade de cortar incentivos fiscais para empresas caso a Assembleia Legislativa gaúcha também não aprove o aumento do ICMS.

“Vai ser difícil poupar todo mundo, vai ser preciso uma revisão geral nos benefícios fiscais, que pode chegar a 50%. Vamos revisar todos os benefícios que temos concedidos”, declarou Leite.

O governador gaúcho declarou, ainda, que “no futuro o Estado pode ter dificuldades e fatalmente entra em um círculo vicioso”. “Se não prestar serviços adequados, perde competitividade pela falta de infraestrutura adequada”, comentou.

Fonte: agorarn.com.br

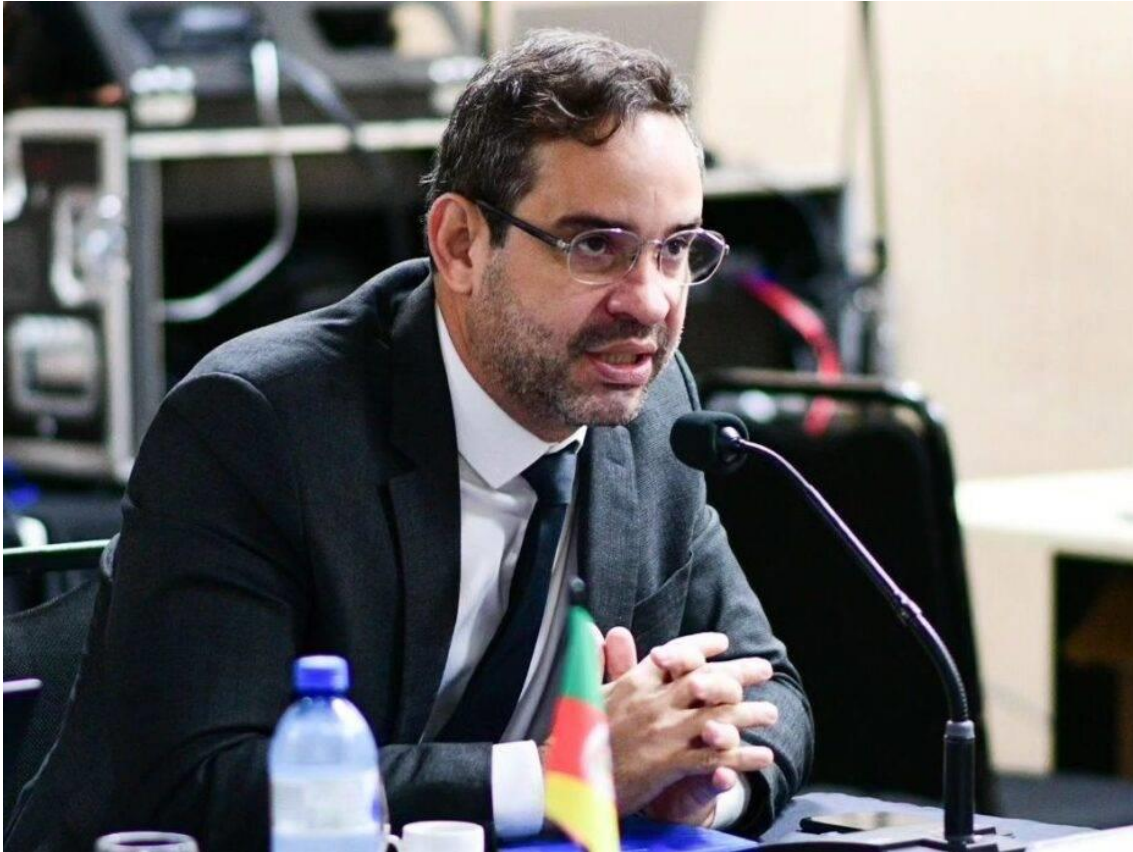
Governo Fátima estuda cortar incentivos fiscais se Assembleia rejeitar ICMS em 20%; veja setores que seriam afetados

Link	https://98fmnatal.com.br/ultimas/governo-fatima-estuda-cortar-incentivos-fiscais-se-assembleia-rejeitar-icms-em-20-veja-setores-que-seriam-afetados/
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	PORTAL 98FM
Classificação	NEUTRO

Governo Fátima estuda cortar incentivos fiscais se Assembleia rejeitar ICMS em 20%; veja setores que seriam afetados

Redução de incentivos fiscais é enxergado como uma alternativa do governo para atenuar uma perda que pode chegar a R\$ 700 milhões por ano

COMPARTILHE _



Secretário estadual da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier - Foto: Instagram / Reprodução

Tiago Rebolo
Da Redação da 98 FM

O secretário de Fazenda do Rio Grande do Norte, Carlos Eduardo Xavier, intensificou a ofensiva pela aprovação do projeto de lei que mantém em 20% a alíquota-modal do ICMS.

Após **classificar como “falacioso” um relatório produzido pela Fecomércio sobre a proposta**, o secretário agora fez chegar a empresários a informação de que o Governo do Estado precisará rever incentivos fiscais caso não consiga manter a arrecadação própria no próximo ano.

O corte em incentivos fiscais é enxergado como uma alternativa do governo para atenuar uma perda que pode chegar a R\$ 700 milhões por ano caso o projeto não seja aprovado pela Assembleia Legislativa. Desse total, R\$ 175 milhões seriam perdidos pelas prefeituras, já que 25% do que é recolhido de ICMS pertence aos municípios.

“É uma possibilidade a ser avaliada sim. Inclusive, é algo que está acontecendo em outros estados (*leia mais abaixo*)”, afirma Carlos Eduardo Xavier, que está em Brasília para uma agenda do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda (Comsefaz).

Pela lei atual, aprovada no fim do ano passado e que entrou em vigor em 1º de abril deste ano, o reajuste do ICMS de 18% para 20% só está válido até 31 de dezembro de 2023. Caso não seja aprovado um projeto para prorrogar o reajuste, a alíquota retorna para 18% em 2024.

Estados vizinhos já aprovaram aumento do imposto para 2024. No Ceará e na Paraíba, a taxa é de 20%. Em Pernambuco, é de 20,5%.

Incentivos fiscais em vigor no RN

Vários setores da economia têm desconto de ICMS e outros impostos no Rio Grande do Norte atualmente. O corte da maioria desses incentivos não depende de aprovação da Assembleia Legislativa, já que foram concedidos através de decretos da governadora Fátima Bezerra (PT).

O turismo é um dos principais beneficiados com a desoneração de impostos. Atualmente, a alíquota de ICMS é de apenas 5% para

combustível de aviação e de 12% sobre a energia elétrica consumida por hotéis. Além disso, bares e restaurantes pagam apenas 4%.

Já o comércio atacadista de medicamentos paga entre 6,1% e 8%. A pesca e a criação de camarão e lagosta pagam de 1% a 1,8%. Também há incentivo para empresas de ônibus e embarcações pesqueiras, que têm isenção de ICMS sobre compra de óleo diesel.

Além disso, há ainda descontos fiscais para a indústria, através do Proedi, com alíquotas que variam de 0,6% a 3%. O segmento de confecções de bonés, redes e artigos têm ICMS de 1%. O setor salineiro, por sua vez, tem redução para 6%.

Já a cesta básica tem alíquota reduzida de 7% para itens como feijão, arroz, café, flocos de milho, óleo de soja, pão, margarina e frango. Provedores de internet redução da carga para alíquotas que variam de 5% a 15%.

No caso do IPVA, há isenção para a compra de veículos por taxistas, bugueiros e pessoas com deficiência.

RS também avalia cortar incentivos

No Rio Grande do Sul, o governador Eduardo Leite (PSDB) também admitiu, nesta segunda-feira (27), a possibilidade de cortar incentivos fiscais para empresas caso a Assembleia Legislativa gaúcha também não aprove o aumento do ICMS.

“Vai ser difícil poupar todo mundo, vai ser preciso uma revisão geral nos benefícios fiscais, que pode chegar a 50%. Vamos revisar todos os benefícios que temos concedidos”, declarou Leite.

O governador gaúcho declarou, ainda, que “no futuro o Estado pode ter dificuldades e fatalmente entra em um círculo vicioso”. “Se não prestar serviços adequados, perde competitividade pela falta de infraestrutura adequada”, comentou.

CASO O ICMS DE 20% NÃO FOR APROVADO FÁTIMA ESTUDA CORTAR INCENTIVOS FISCAIS

Link	https://www.cearamirimlivre.com/2023/11/caso-o-icms-de-20-nao-for-aprovado.html
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	BLOG CEARÁ-MIRIM LIVRE
Classificação	NEUTRO

CASO O ICMS DE 20% NÃO FOR APROVADO FÁTIMA ESTUDA CORTAR INCENTIVOS FISCAIS

Governo Fátima estuda cortar incentivos fiscais se Assembleia rejeitar ICMS em 20%; veja setores que seriam afetados



O secretário de Fazenda do Rio Grande do Norte, Carlos Eduardo Xavier, intensificou a ofensiva pela aprovação do projeto de lei que mantém em 20% a alíquota-modal do ICMS.

Após classificar como “falacioso” um relatório produzido pela **Fecomércio** sobre a proposta, o secretário agora fez chegar a empresários a informação de que o Governo do Estado precisará rever incentivos fiscais caso não consiga manter a arrecadação própria no próximo ano.

O corte em incentivos fiscais é enxergado como uma alternativa do governo para atenuar uma perda que pode chegar a R\$ 700 milhões por ano caso o projeto não seja aprovado pela Assembleia Legislativa. Desse total, R\$ 175 milhões seriam perdidos pelas prefeituras, já que 25% do que é recolhido de ICMS pertence aos municípios.

“É uma possibilidade a ser avaliada sim. Inclusive, é algo que está acontecendo em outros estados”, afirma Carlos Eduardo Xavier, que está em Brasília para uma agenda do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda (Comsefaz).

Pela lei atual, aprovada no fim do ano passado e que entrou em vigor em 1º de abril deste ano, o reajuste do ICMS de 18% para 20% só está válido até 31 de dezembro de 2023. Caso não seja aprovado um projeto para prorrogar o reajuste, a alíquota retorna para 18% em 2024.

Estados vizinhos já aprovaram aumento do imposto para 2024. No Ceará e na Paraíba, a taxa é de 20%. Em Pernambuco, é de 20,5%.

Vários setores da economia têm desconto de ICMS e outros impostos no Rio Grande do Norte atualmente. O corte da maioria desses incentivos não depende de aprovação da Assembleia Legislativa, já que foram concedidos através de decretos da governadora Fátima Bezerra (PT).

O turismo é um dos principais beneficiados com a desoneração de impostos. Atualmente, a alíquota de ICMS é de apenas 5% para combustível de aviação e de 12% sobre a energia elétrica consumida por hotéis. Além disso, bares e restaurantes pagam apenas 4%.

Já o comércio atacadista de medicamentos paga entre 6,1% e 8%. A pesca e a criação de camarão e lagosta pagam de 1% a 1,8%. Também há incentivo para empresas de ônibus e embarcações pesqueiras, que têm isenção de ICMS sobre compra de óleo diesel.

Além disso, há ainda descontos fiscais para a indústria, através do Proedi, com alíquotas que variam de 0,6% a 3%. O segmento de confecções de bonés, redes e artigos têm ICMS de 1%. O setor salineiro, por sua vez, tem redução para 6%.

Já a cesta básica tem alíquota reduzida de 7% para itens como feijão, arroz, café, flocos de milho, óleo de soja, pão, margarina e frango. Provedores de internet redução da carga para alíquotas que variam de 5% a 15%.

No caso do IPVA, há isenção para a compra de veículos por taxistas, bugueiros e pessoas com deficiência.

Portal 98FM

Empresários pressionam e Ezequiel pede Nota Técnica sobre ICMS

Link	https://saibamais.jor.br/2023/11/empresarios-pressionam-e-ezequiel-pede-nota-tecnica-sobre-icms/
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	SAIBA MAIS JOR
Classificação	NEUTRO

Empresários pressionam e Ezequiel pede Nota Técnica sobre ICMS



Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil

Ajude o Portal Saiba Mais a continuar produzindo jornalismo independente! **Apoie com qualquer valor e faça parte dessa iniciativa.**

A **Fecomércio RN (Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do RN)** fez um convite aos empresários e empresárias do estado para que compareçam à sessão desta terça (28), na Assembleia Legislativa, quando será apreciado o recurso apresentado pelos parlamentares que apoiam o Governo contra a decisão da Comissão de Finanças e Fiscalização da Casa, que rejeitou o Projeto de Lei 430/2023, que mantém a atual alíquota de ICMS em 20% no RN.

“Se você for ver agora as 27 unidades federadas, essa questão da alíquota não tem ideologia. A gente tá vendo o governador Eduardo Leite [do Rio Grande do Sul] aumentar [o ICMS] de 17% para 19,5%... quer um cara mais de direita do que o governador Zema [de Minas Gerais]? Isso é pragmatismo gente, é fechar conta”, ponderou Carlos Augusto Xavier, secretário de Tributação do Rio Grande do Norte e presidente do Comitê Nacional de Secretários de Fazenda, Finanças, Receita, Tributação ou Economia dos Estados e do Distrito Federal (Comsefaz).

Porém, antes mesmo que o recurso fosse lido, o presidente da Assembleia Legislativa, o deputado Ezequiel Ferreira (PSDB), solicitou que o pedido fosse remetido à Procuradoria Geral da Casa para emissão de Nota Técnica sobre o tema. Só depois disso, os parlamentares decidirão se o recurso será ou não aceito.



Imagem: reprodução

O deputado José Dias (PSDB) ainda questionou a medida e pediu a votação ou recusa do recurso, confiante que faltaria quórum para a apreciação, mas a decisão do presidente da Casa foi mantida.

Na última reunião da Comissão de Finanças e Fiscalização, realizada no dia 22, a maioria dos deputados votou pelo relatório do deputado bolsonarista Coronel Azevedo (PL), que foi contra o Projeto de Lei 430/2023 enviado pelo Governo do Estado para a manutenção do ICMS nos atuais 20% em 2024.

“Me parece que estão usando essa questão do ICMS para tentar inviabilizar o governo pelos próximos três anos, só que quem vai pagar esse preço, se não conseguirmos viabilizar a manutenção dessa alíquota em 20%, vai ser a população”, alertou Carlos Augusto Xavier.

“Há cinco anos, todo mundo lembra o que era os servidores com quatro folhas de salário atrasado, polícia aquartelada... a gente quer viver isso de novo?”, questionou Xavier, durante entrevista ao podcast ‘Falei’, da jornalista Thaisa Galvão.

Tiro no pé

O secretário de Tributação do Estado e presidente do Comsefaz também criticou o relatório elaborado pela Fecomércio RN, no qual os empresários apontam que o aumento do ICMS provocou queda nas vendas do comércio local e inflação no preço de alimentos e bebidas.

“A gente tem que lembrar e não dá para fugir dessa discussão, é preciso colocar de novo as entidades empresariais nessa discussão, que ninguém quer voltar ao que a gente vivia aqui em 2016 e 2017, quando o servidor público estadual ficou quatro meses sem receber salário, quando a economia do estado pagou um preço altíssimo. Por isso acho que é um tiro no pé esse relatório da Fecomércio, que chamo de desserviço, porque quem mais vai sofrer são eles. Claro que quem vai sofrer primeiro é o governo, que não vai conseguir honrar com suas obrigações, o servidor vai sofrer também porque podemos ter de novo um atraso salarial, mas vai chegar na conta deles também porque os servidores, que é uma grande massa consumidora do ‘estado, com os salários atrasados, não vai consumir, o que vai reduzir o faturamento de todas essas empresas”, alertou Carlos Eduardo Xavier, que ainda questionou alguns dados do relatório da Fecomércio do RN.



Imagem: reprodução

“Tivemos mudança de metodologia para o Brasil todo. Então, se estamos em terceiro lugar na arrecadação no Brasil inteiro, o peso da alíquota existe. Claro que fizemos outras medidas, temos um governo proativo, reabrimos um posto fiscal, refizemos esse Refis [Programa de Recuperação Fiscal] ...temos ações, mas não dá para dizer, como está no relatório, que a alíquota modal não tem impacto nenhum em cima da arrecadação”, detalha o secretário de Tributação do RN.

Compensação fiscal

“Esse relatório também peca ao dizer que em 2024 nós vamos ter compensação pela Lei Complementar 192. Não vamos, foi antecipado para esse ano. Não teremos receita extraordinário ano que vem. Estão dando um tiro no pé. A conta vai chegar pra gente [Governo], vai chegar para o servidor, para os fornecedores do Estado, que também são empresários, e no final, para o comércio, porque as pessoas vão consumir menos”, alertou Carlos Eduardo Xavier.

Panorama

Até o momento, o Rio Grande do Norte é o único, dentre os nove estados do Nordeste, a não aprovar a manutenção do ICMS no atual patamar em 2024. O Maranhão tem a alíquota mais alta (22%), com vigência já a partir deste ano. A Bahia (20,5%) e Pernambuco (20,5%) aparecem na sequência com os novos valores passando a valer em 2024. Paraíba e Ceará terão o imposto na casa dos 20% a partir do próximo ano, valor que o Rio Grande do Norte também tenta aprovar.

Os deputados já haviam aprovado a mudança do ICMS de 18% para 20%, porém, uma cláusula temporal limita o reajuste até 2023, ou seja, a partir de janeiro de 2024 o ICMS voltaria ao patamar anterior, de 18%.

“O impacto imediato da redução da alíquota de 20% para 18% é o aumento do comprometimento de gastos com pessoal. Esse percentual de 57% vai crescer, a gente vai ter uma receita menor e a receita não se mexe. O [objetivo] que está por trás, na verdade, me parece que é desestruturar a gestão financeira do Estado”, avalia o presidente do Comsefaz.

A perda estimada para o Rio Grande do Norte, caso o ICMS não seja mantido no atual patamar, é de R\$ 700 milhões, apenas em 2024. O prejuízo pode ser ainda maior, considerando a aprovação da Reforma Tributária, que define que a divisão dos recursos do Imposto sobre Valor Agregado (IVA) federal para os estados será calculada com base na arrecadação vigente.

Assim, quanto maior a arrecadação, maior a transferência de recursos. A Reforma foi aprovada pelo Senado e tramita, atualmente, na Câmara dos Deputados.

A discussão em torno da alíquota do ICMS foi iniciada depois que o ex-presidente Jair Bolsonaro sancionou uma lei limitando em 17% a cobrança de ICMS, em junho de 2022, meses antes das eleições, numa tentativa de ganhar popularidade entre o eleitorado. A medida provocou perdas na arrecadação de todos os estados do país.

Cadu Xavier detona estudo da Fecomércio sobre ICMS no RN: “Falacioso”

Link	https://gazetapotiguar.com.br/2023/11/29/cadu-xavier-detona-estudo-da-fecomercio-sobre-icms-no-rn-falacioso/#google_vignette
Data da publicação	29/11/2023
Veículo	BLOG GAZETA POTIGUAR
Classificação	NEUTRO

Cadu Xavier detona estudo da Fecomércio sobre ICMS no RN: “Falacioso”



Carlos Eduardo Xavier, secretário da Fazenda do RN – Foto: José Aldenir / AGORA RN

Na reta final de 2023, o assunto que domina o cenário econômico do Rio Grande do Norte já dá mostras sobre qual pode ser o horizonte para o Governo estadual para o ano que vem. Discutido pelo Executivo com entidades que representam setores econômicos e também com o Legislativo, a indecisão sobre a alíquota do ICMS a partir do ano que vem ganha novos capítulos e embates. A ponto de Carlos Eduardo Xavier, secretário de Fazenda do RN, chamar de falacioso, nesta terça-feira 28, o estudo da **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN)** durante uma entrevista.

O levantamento encomendado pela Federação sugere caminho contrário ao da intenção da gestão estadual em alterar a alíquota do tributo estadual que está em 20% e tem previsão de retornar a 18% a partir de 1º de janeiro de 2024. Já o titular da Fazenda defende, para o ano que vem, a manutenção do aumento realizado neste ano de maneira provisória e projeta que com o retorno do tributo a 18% o impacto econômico pode chegar a R\$ 700 milhões somente em 2024. “O ICMS, que é cobrado na circulação de mercadorias e de prestação de serviços é a principal fonte de renda dos estados. Aqui no caso do Rio Grande do Norte, responde por cerca de 60% da nossa arrecadação”, disse em entrevista à jornalista Thaisa Galvão.

Durante a entrevista, afirmou que atualmente o tributo arrecadado por litro de gasolina é o equivalente a R\$ 1,22.

“Passei em um posto e a gasolina está sendo cobrada a R\$ 5,29. Se a gente tivesse alíquota de R\$ 0,29, a gente teria o ICMS na casa de quase R\$ 1,60. Hoje o ICMS, com a nova alíquota modal, que é uma questão que eu queria abordar também, que foi o estudo da Fecomércio, que justifica o crescimento da arrecadação em 2023 pelo combustível, que é falacioso, infelizmente com todo respeito que tenho ao presidente Marcelo Queiroz e à Fecomércio, um estudo que é presta um desserviço, justifica o crescimento da arrecadação da gente, em 2023, pelos combustíveis. Mas aconteceu no país inteiro”, comentou.

“Se tivesse a Lei antiga, com R\$ 5,29, a gente teria cerca de R\$ 1,60 por litro de combustível. Sabe quanto a gente arrecada hoje? R\$ 1,22. A gente tem uma perda de R\$ 0,38 por litro. Ela [Fecomércio] diz que a nova tributação do combustível, essa alíquota única modal, que estava na Lei Complementar nº 194/22 e na Lei Complementar nº 192/22, trouxe grande

arrecadação e por isso a arrecadação do estado cresceu em 2023 e não por causa da alíquota de 20%, o que é... vou usar uma palavra bem... Mentira, não é verdade”, completou.

Ainda de acordo com o secretário de Fazenda, o combustível faz parte da base de arrecadação de ICMS no estado. “O Rio Grande do Norte em 2023 teve o terceiro maior crescimento proporcional do país de alíquota de ICMS. Mas não se pode jogar isso na conta do combustível porque a tributação do combustível hoje é o mesmo valor todo no país todo, não foi só aqui. Então não é isso que justifica o crescimento”, afirma.

ICMS virando assunto político?

Questionado se acredita que o estudo defenda algum viés político, Xavier rebateu.

“Nunca teve. A gente tem uma relação com a Fecomércio, com a Fiern, com todas as entidades empresariais, aliás é uma marca do governo Fátima Bezerra o diálogo. Com os poderes, entidades empresariais, mas esse estudo é completamente equivocado e tenho que dizer que o relatório do deputado Coronel Azevedo (PL), aprovado na Comissão de Finanças, é todo baseado neste estudo. [...] Esse estudo foi base do relatório do deputado Coronel Azevedo, houve uma audiência pública, entre a Comissão de Constituição, Justiça e Redação, e a Comissão de Finanças e Fiscalização, onde foi apresentado este estudo e é um estudo bem ruim, bem falacioso”, disse.

Após as Leis Complementares que alteraram a cobrança de ICMS sobre combustíveis, telecomunicações e energia para até 18%, houve um estudo que afirmou que para que o estado não tivesse prejuízo, a alíquota precisaria chegar a 22,3%. “Neste contexto, no caso do RN, para compensar a perda que teve com as Leis nº 192 e nº 194, a gente precisaria ir para uma alíquota de 22,3%. Eu era da Tributação e o de Planejamento era Aldemir Freire, a gente apontou para a governadora que 20% mitigariam não totalmente a perda, mas não traria tantos prejuízos para a economia do estado”, disse.

No decorrer de 2023 foi aprovada uma Lei que aumentou, provisoriamente, o ICMS de 18% para 20%. Ela teria duração até o final deste ano e, a partir de 2024 o tributo voltaria aos 18%. Agora, o Governo estadual corre contra o tempo para aprovar a manutenção da alíquota modal do ICMS em 20% por tempo indeterminado.

Fecomércio emite nota e rebate declaração sem citar secretário

Horas depois da entrevista de Carlos Eduardo Xavier, a Fecomércio emitiu uma nota reiterando posicionamento contrário ao projeto de Lei nº 430/2023, que trata da manutenção do aumento da alíquota do ICMS para 20% a partir do ano que vem. Segundo a Fecomércio, a entidade atua de maneira apartidária, responsável, propositiva e foca no desenvolvimento econômico e social do estado.

“Nosso posicionamento é pautado em dados de fontes públicas disponíveis e confiáveis e foi disponibilizado, de forma transparente e republicana, no foro adequado, como subsídio para uma discussão cujos desdobramentos, como temos defendido, tem profundos impactos para toda a sociedade. Diante disso, repudiamos qualquer tentativa de uso político e de desqualificação do trabalho desta entidade”, disse em um trecho da nota.

Na nota, a entidade disse compreender a necessidade de equilíbrio para as contas do estado. “O seu desequilíbrio é um problema grave que se arrasta ao longo dos últimos governos. Mas defendemos que as ações neste sentido não podem ser pontuais e, muito menos, ter no aumento da carga tributária o único caminho traçado”, comunicou.

Fonte: agorarn.com.br

Secretário de Fátima alerta para atraso salarial e rebate Fecomércio

Link	https://blogcarlossantos.com.br/secretario-de-fatima-alerta-para-atraso-salarial-e-rebate-fecomercio/
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	BLOG CARLOS SANTOS
Classificação	NEUTRO

Secretário de Fátima alerta para atraso salarial e rebate Fecomércio

O secretário de Fazenda do Estado, Carlos Eduardo Xavier, o “Cadu Xavier,” em entrevista ao Podcast “Falei”, de Thaísa Galvão, critica oposição ao Governo Fátima Bezerra (PT), na discussão sobre fixação do ICMS em 20%, em vez de 18. Para ele, a luta “é ideológica”, sem observar o pragmatismo, a necessidade.

Cadu também bate de frente com a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (FECOMÉRCIO/RN)**. Em sua ótica, a entidade presta um “desserviço”, divulgando informações equivocadas sobre arrecadação estadual.

Segundo o secretário, “é um tiro no pé” o que a Fecomércio advoga, influenciando a oposição na Assembleia Legislativa contra o ICMS de 20%. Estado, servidores, fornecedores e o empresariado vão sofrer as consequências de uma hipotética reprovação do reajuste.

Governo Fátima estuda cortar incentivos fiscais se Assembleia rejeitar ICMS em 20%; veja setores que seriam afetados

Link	https://www.martinsempauta.com/2023/11/governo-fatima-estuda-cortar-incentivos.html
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	BLOG MARTINS EM PAUTA
Classificação	NEUTRO

Governo Fátima estuda cortar incentivos fiscais se Assembleia rejeitar ICMS em 20%; veja setores que seriam afetados

Reprodução

O secretário de Fazenda do Rio Grande do Norte, Carlos Eduardo Xavier, intensificou a ofensiva pela aprovação do projeto de lei que mantém em 20% a alíquota-modal do ICMS.

Após classificar como “falacioso” um relatório produzido pela **Fecomércio** sobre a proposta, o secretário agora fez chegar a empresários a informação de que o Governo do Estado precisará rever incentivos fiscais caso não consiga manter a arrecadação própria no próximo ano.

O corte em incentivos fiscais é enxergado como uma alternativa do governo para atenuar uma perda que pode chegar a R\$ 700 milhões por ano

caso o projeto não seja aprovado pela Assembleia Legislativa. Desse total, R\$ 175 milhões seriam perdidos pelas prefeituras, já que 25% do que é recolhido de ICMS pertence aos municípios.

“É uma possibilidade a ser avaliada sim. Inclusive, é algo que está acontecendo em outros estados”, afirma Carlos Eduardo Xavier, que está em Brasília para uma agenda do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda (Comsefaz).

Pela lei atual, aprovada no fim do ano passado e que entrou em vigor em 1º de abril deste ano, o reajuste do ICMS de 18% para 20% só está válido até 31 de dezembro de 2023. Caso não seja aprovado um projeto para prorrogar o reajuste, a alíquota retorna para 18% em 2024.

Estados vizinhos já aprovaram aumento do imposto para 2024. No Ceará e na Paraíba, a taxa é de 20%. Em Pernambuco, é de 20,5%.

Vários setores da economia têm desconto de ICMS e outros impostos no Rio Grande do Norte atualmente. O corte da maioria desses incentivos não depende de aprovação da Assembleia Legislativa, já que foram concedidos através de decretos da governadora Fátima Bezerra (PT).

O turismo é um dos principais beneficiados com a desoneração de impostos. Atualmente, a alíquota de ICMS é de apenas 5% para combustível de aviação e de 12% sobre a energia elétrica consumida por hotéis. Além disso, bares e restaurantes pagam apenas 4%.

Já o comércio atacadista de medicamentos paga entre 6,1% e 8%. A pesca e a criação de camarão e lagosta pagam de 1% a 1,8%. Também há incentivo para empresas de ônibus e embarcações pesqueiras, que têm isenção de ICMS sobre compra de óleo diesel.

Além disso, há ainda descontos fiscais para a indústria, através do Proedi, com alíquotas que variam de 0,6% a 3%. O segmento de confecções de bonés, redes e artigos têm ICMS de 1%. O setor salineiro, por sua vez, tem redução para 6%.

Já a cesta básica tem alíquota reduzida de 7% para itens como feijão, arroz, café, flocos de milho, óleo de soja, pão, margarina e frango. Provedores de internet redução da carga para alíquotas que variam de 5% a 15%.

No caso do IPVA, há isenção para a compra de veículos por taxistas, bugueiros e pessoas com deficiência.

Portal 98FM

GOVERNO FÁTIMA ESTUDA CORTAR INCENTIVOS FISCAIS SE ASSEMBLEIA REJEITAR ICMS EM 20%; VEJA SETORES QUE SERIAM AFETADOS

Link	https://www.erivanjustino.com.br/2023/11/governo-fatima-estuda-cortar-incentivos.html
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	BLOG ERIVAN JUSTINO
Classificação	NEUTRO

GOVERNO FÁTIMA ESTUDA CORTAR INCENTIVOS FISCAIS SE ASSEMBLEIA REJEITAR ICMS EM 20%; VEJA SETORES QUE SERIAM AFETADOS



O secretário de Fazenda do Rio Grande do Norte, [Carlos Eduardo Xavier](#), intensificou a ofensiva pela aprovação do projeto de lei que mantém em 20% a alíquota-modal do [ICMS](#).

Após classificar como “falacioso” um relatório produzido pela Fecomércio sobre a proposta, o secretário agora fez chegar a empresários a informação de que o Governo do Estado precisará rever incentivos fiscais caso não consiga manter a arrecadação própria no próximo ano.

O corte em incentivos fiscais é enxergado como uma alternativa do governo para atenuar uma perda que pode chegar a R\$ 700 milhões por ano caso o projeto não seja aprovado pela Assembleia Legislativa. Desse total, R\$ 175 milhões seriam perdidos pelas prefeituras, já que 25% do que é recolhido de ICMS pertence aos municípios.

“É uma possibilidade a ser avaliada sim. Inclusive, é algo que está acontecendo em outros estados (leia mais abaixo)”, afirma Carlos Eduardo Xavier, que está em Brasília para uma agenda do Comitê Nacional dos Secretários de Fazenda (Comsefaz).

Pela lei atual, aprovada no fim do ano passado e que entrou em vigor em 1º de abril deste ano, o reajuste do ICMS de 18% para 20% só está válido até 31 de dezembro de 2023. Caso não seja aprovado um projeto para prorrogar o reajuste, a alíquota retorna para 18% em 2024.

Estados vizinhos já aprovaram aumento do imposto para 2024. No Ceará e na Paraíba, a taxa é de 20%. Em Pernambuco, é de 20,5%.

Incentivos fiscais em vigor no RN

Vários setores da economia têm desconto de ICMS e outros impostos no Rio Grande do Norte atualmente. O corte da maioria desses incentivos não depende de aprovação da Assembleia Legislativa, já que foram concedidos através de decretos da governadora Fátima Bezerra (PT).

O turismo é um dos principais beneficiados com a desoneração de impostos. Atualmente, a alíquota de ICMS é de apenas 5% para combustível de aviação e de 12% sobre a energia elétrica consumida por hotéis. Além disso, bares e restaurantes pagam apenas 4%.

Já o comércio atacadista de medicamentos paga entre 6,1% e 8%. A pesca e a criação de camarão e lagosta pagam de 1% a 1,8%. Também há incentivo para empresas de ônibus e embarcações pesqueiras, que têm isenção de ICMS sobre compra de óleo diesel.

Além disso, há ainda descontos fiscais para a indústria, através do Proedi, com alíquotas que variam de 0,6% a 3%. O segmento de confecções de bonés, redes e artigos têm ICMS de 1%. O setor salineiro, por sua vez, tem redução para 6%.

Já a cesta básica tem alíquota reduzida de 7% para itens como feijão, arroz, café, flocos de milho, óleo de soja, pão, margarina e frango. Provedores de internet redução da carga para alíquotas que variam de 5% a 15%.

No caso do IPVA, há isenção para a compra de veículos por taxistas, bugueiros e pessoas com deficiência.

Secretário de Fazenda do Estado do RN, Cadu Xavier aponta que estudo da Fecomercio sobre alíquota do ICMS no RN é ‘falacioso’

Link	https://www.chicogregorio.com.br/2023/11/secretario-de-fazenda-do-estado-do-rn-cadu-xavier-aponta-que-estudo-da-fecomercio-sobre-aliquota-do-icms-no-rn-e-falacioso/
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	BLOG CHICO GREGÓRIO
Classificação	NEUTRO

Secretário de Fazenda do Estado do RN, Cadu Xavier aponta que estudo da Fecomercio sobre alíquota do ICMS no RN é ‘falacioso’

“Estudo da Fecomercio é falacioso”, afirmou o secretário de Fazenda do Estado do RN, Cadu Xavier, em entrevista concedida ontem a jornalista Thaisa Galvão.

Cadu criticou o estudo que aponta que o Rio Grande do Norte pode reduzir alíquota de cobrança do ICMS, de 20% para 18%, perdendo receita considerável em meio a uma crise financeira, e indo na contramão dos outros estados, inclusive de governos de direita, que irão aumentar suas alíquotas para a média de 20%.

Para Cadu, o estudo é uma “mentira” e “falacioso”, e ainda baseou o relatório da Comissão de Finanças da Assembleia Legislativa.

Thaisa Galvão*

Brasil gera mais de 190 mil postos com carteira assinada em outubro

Link	https://blogafonte.com.br/2023/11/28/brasil-gera-mais-de-190-mil-postos-com-carteira-assinada-em-outubro/#google_vignette
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	BLOG A FONTE
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil gera mais de 190 mil postos com carteira assinada em outubro



© Marcello Casal Jr Agência Brasil

Por Agência Brasil – Em outubro, o Brasil gerou 190.366 postos de trabalho com carteira assinada. Com isso, acumula, ao longo do ano, um saldo positivo de 1.784.695 novas vagas em todas as unidades da Federação em quatro dos cinco grupamentos econômicos que constituem o levantamento. A exceção foi a Agricultura, que teve saldo negativo.

Os números constam do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado nesta terça-feira (28) pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

O saldo positivo de outubro resulta das 1.941.281 admissões e dos 1.750.915 desligamentos registrados no mês. Segundo o MTE, a maioria dos empregos formais foram criados nos setores de Serviços (109.939) e de Comércio (49.647).

Com o resultado acumulado do ano, o estoque total recuperado para o Caged ficou em 44.229.120 postos de trabalho formais. “O maior crescimento do emprego formal em outubro ocorreu no setor de Serviços, com um saldo de 109.939 postos, com destaque para Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias,

profissionais e administrativas, que teve saldo positivo de 65.128 empregos”, informou por meio de nota o ministério.

Ainda segundo a pasta, a segunda maior geração foi observada no setor de Comércio, com 49.647 postos de trabalho gerados no mês, “principalmente no comércio varejista de mercadorias, com predominância de supermercados (saldo positivo de 6.307 postos) e hipermercados (1.925), além dos artigos de vestuário (5.026)”, complementa o estudo.

O terceiro maior crescimento registrado foi na Indústria: saldo positivo de 20.954 novos postos com carteira assinada. O maior destaque ficou com o setor de fabricação de açúcar em bruto (1,5 mil) e fabricação de móveis, com saldo de 1.330. Já a Construção Civil teve saldo positivo de 11.480 empregos.

O único setor que registrou saldo negativo foi o da Agropecuária, com 1.656 empregos perdidos no mês. “É um saldo pequeno, mas negativo, resultado da coleta de produtos como o café, entre outros”, avaliou o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, em entrevista a imprensa.

Segundo o MTE, esse resultado decorre da desmobilização do café (-2.850), do cultivo de alho (-1.677), cultivo de batata-inglesa (-1.233) e de cebola (-1.138) que superaram o aumento nas atividades de produção de sementes (4.088).

São Paulo foi o estado que obteve o maior saldo de empregos formais. A maior parte dos 69.442 mil novos postos está concentrada no setor de serviços, que obteve saldo positivo de 44.112 novos postos. No Rio de Janeiro, foram gerados 18.803 novas vagas, enquanto no Paraná, o saldo positivo ficou em 14.945 postos.

São Paulo é também o estado com maior número de novos postos de trabalho no acumulado do ano, com um total 502.193 novas contratações. Na sequência vem Minas Gerais, com 187.485 novos postos e Rio de Janeiro (141.981 vagas formais).

“O maior crescimento do emprego formal no acumulado do ano ocorreu no setor de Serviços, que gerou 976.511 postos de trabalho até outubro (54,4% do saldo), com destaque para as atividades de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (355.869), e para as atividades de administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (312.552)”, detalhou o levantamento.

Na Construção Civil foram gerados 253.876 postos, com destaque para as obras de infraestrutura (86.099). A indústria apresenta, ao longo do ano, um saldo positivo de 251.11 novos postos, com destaque para a fabricação de produtos alimentícios (81.523).

O comércio gerou 193.526 novas vagas formais, com destaque para o setor de supermercados (17.491), minimercados (12.207) e produtos farmacêuticos (12.684); e a Agropecuária gerou 109.698 postos, tendo como destaques os cultivos de soja (15.870), cana-de-açúcar (15.475) e laranja (7.949).

Tendo como recorte os grupos populacionais, o Caged verificou em outubro saldo positivo tanto para mulheres (90.696 vagas geradas) como para os homens (99.671). Do total de vagas geradas no mês, 110.240 foram para pessoas declaradas como pardas; 64.660 brancas; 22.300 declaradas pretas ; 15.395 amarelas e 652 são declaradas indígenas. Foram também criados 1.699 novos postos de trabalhos para pessoas com deficiência.

Brasil gera mais de 190 mil postos com carteira assinada em outubro

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-11/brasil-gera-mais-de-190-mil-postos-com-carteira-assinada-em-outubro
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Brasil gera mais de 190 mil postos com carteira assinada em outubro

País tem saldo positivo de 1.784.695 novas vagas em 2023

ouvir:

Em outubro, o Brasil gerou 190.366 postos de trabalho com carteira assinada. Com isso, acumula, ao longo do ano, um saldo positivo de 1.784.695 novas vagas em todas as unidades da Federação em quatro dos cinco grupamentos econômicos que constituem o levantamento. A exceção foi a Agricultura, que teve saldo negativo.

Os números constam do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado nesta terça-feira (28) pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Setores

O saldo positivo de outubro resulta das 1.941.281 admissões e dos 1.750.915 desligamentos registrados no mês. Segundo o MTE, a maioria dos empregos formais foram criados nos setores de Serviços (109.939) e de Comércio (49.647).

Com o resultado acumulado do ano, o estoque total recuperado para o Caged ficou em 44.229.120 postos de trabalho formais. “O maior crescimento do emprego formal em outubro ocorreu no setor de Serviços, com um saldo de 109.939 postos, com destaque para Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, que teve saldo positivo de 65.128 empregos”, informou por meio de nota o ministério.

Ainda segundo a pasta, a segunda maior geração foi observada no setor de Comércio, com 49.647 postos de trabalho gerados no mês, “principalmente no comércio varejista de mercadorias, com predominância de supermercados (saldo positivo de 6.307 postos) e hipermercados (1.925), além dos artigos de vestuário (5.026)”, complementa o estudo.

O terceiro maior crescimento registrado foi na Indústria: saldo positivo de 20.954 novos postos com carteira assinada. O maior destaque ficou com o setor de fabricação de açúcar em bruto (1,5 mil) e fabricação de móveis, com saldo de 1.330. Já a Construção Civil teve saldo positivo de 11.480 empregos.

Saldo negativo

O único setor que registrou saldo negativo foi o da Agropecuária, com 1.656 empregos perdidos no mês. “É um saldo pequeno, mas negativo, resultado da coleta de produtos como o café, entre outros”, avaliou o ministro do Trabalho, Luiz Marinho, em entrevista à imprensa.

Segundo o MTE, esse resultado decorre da desmobilização do café (-2.850), do cultivo de alho (-1.677), cultivo de batata-inglesa (-1.233) e de cebola (-1.138) que superaram o aumento nas atividades de produção de sementes (4.088).

São Paulo foi o estado que obteve o maior saldo de empregos formais. A maior parte dos 69.442 mil novos postos está concentrada no setor de serviços, que obteve saldo positivo de 44.112 novos postos. No Rio de Janeiro, foram gerados 18.803 novas vagas, enquanto no Paraná, o saldo positivo ficou em 14.945 postos.

Acumulado de 2023

São Paulo é também o estado com maior número de novos postos de trabalho no acumulado do ano, com um total 502.193 novas contratações. Na sequência vem Minas Gerais, com 187.485 novos postos e Rio de Janeiro (141.981 vagas formais).

“O maior crescimento do emprego formal no acumulado do ano ocorreu no setor de Serviços, que gerou 976.511 postos de trabalho até outubro (54,4% do

saldo), com destaque para as atividades de Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (355.869), e para as atividades de administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (312.552)”, detalhou o levantamento.

Na Construção Civil foram gerados 253.876 postos, com destaque para as obras de infraestrutura (86.099). A indústria apresenta, ao longo do ano, um saldo positivo de 251.11 novos postos, com destaque para a fabricação de produtos alimentícios (81.523).

O comércio gerou 193.526 novas vagas formais, com destaque para o setor de supermercados (17.491), minimercados (12.207) e produtos farmacêuticos (12.684); e a Agropecuária gerou 109.698 postos, tendo como destaques os cultivos de soja (15.870), cana-de-açúcar (15.475) e laranja (7.949).

Tendo como recorte os grupos populacionais, o Caged verificou em outubro saldo positivo tanto para mulheres (90.696 vagas geradas). como para os homens (99.671). Do total de vagas geradas no mês, 110.240 foram para pessoas declaradas como pardas; 64.660 brancas; 22.300 declaradas pretas ; 15.395 amarelas e 652 são declaradas indígenas. Foram também criados 1.699 novos postos de trabalhos para pessoas com deficiência.

Contas públicas apresentam rombo de R\$ 75 bilhões no acumulado de janeiro a outubro de 2023

Link	https://www.blogdobg.com.br/contas-publicas-apresentam-rombo-de-r-75-bilhoes-no-acumulado-de-janeiro-a-outubro-de-2023/
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	BLOG DO BG
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Contas públicas apresentam rombo de R\$ 75 bilhões no acumulado de janeiro a outubro de 2023



Foto: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

O governo registrou rombo de R\$ 75,1 bilhões nas contas públicas no acumulado de janeiro a outubro de 2023 em valores nominais. O resultado é o pior desde 2017 ao seguir o mesmo critério, quando houve deficit de R\$ 104,5 bilhões.

Ao considerar o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), o rombo é de R\$ 74,6 bilhões no acumulado de janeiro a outubro deste ano. É o pior saldo desde 2019, quando atingiu deficit de R\$ 81,9 bilhões. Os dados são do Tesouro Nacional.

O saldo primário é formado pela subtração de receitas contra despesas, sem contar com o pagamento dos juros da dívida.

Em janeiro, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, comprometeu-se com um deficit primário de R\$ 100 bilhões, ou 1% do PIB (Produto Interno Bruto) em 2023.

O governo, no entanto, piorou a projeção para o resultado primário deste ano. O rombo estimado para 2023 passou de R\$ 141,4 bilhões (1,3% do PIB) em setembro para R\$ 177,4 bilhões em novembro (1,7% do PIB).

Outubro de 2023

O governo federal registrou superavit de R\$ 18,3 bilhões em outubro de 2023. O resultado é inferior ao obtido no mês em 2022 e em 2021, quando houve saldo positivo de R\$ 32,1 bilhões e R\$ 31,8 bilhões, respectivamente, em termos reais –quando considera o IPCA.

Superávit primário do Governo Central cai 40% em outubro

Link	https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2023-11/superavit-primario-do-governo-central-cai-40-em-outubro
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	AGÊNCIA BRASIL
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Superávit primário do Governo Central cai 40% em outubro

Resultado ficou positivo em R\$ 18,277 bi no mês passado

ouvir:

O aumento de gastos em ritmo maior que o crescimento das receitas fez o superávit primário do Governo Central – Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central – cair cerca de 40% em outubro. No mês passado, o resultado ficou positivo em R\$ 18,277 bilhões, contra superávit de R\$ 30,592 bilhões obtido em outubro de 2022. O superávit caiu 40,3% em valores nominais e 43% em termos reais, quando se desconta a inflação.

O superávit primário representa o resultado positivo das contas do governo sem os juros da dívida pública. Tradicionalmente, o mês de outubro registra superávit por causa do pagamento trimestral de tributos pelas instituições financeiras.

Em valores nominais, o resultado de outubro foi o quarto melhor da história, só perdendo para outubro de 2022, de 2020 e de 2016. Em valores reais (corrigido pela inflação), foi o oitavo maior superávit para o mês. O superávit recorde para meses de outubro foi registrado em outubro de 2016, quando houve resultado positivo de R\$ 40,872 bilhões por causa da repatriação de recursos no exterior ocorrida na época.

Apesar da queda em relação ao ano passado, o resultado veio melhor do que o esperado pelas instituições financeiras. Segundo a pesquisa Prisma Fiscal, divulgada todos os meses pelo Ministério da Fazenda, os analistas de mercado esperavam resultado positivo de R\$ 17 bilhões em outubro.

Com o resultado de outubro, o Governo Central acumula déficit primário de R\$ 75,09 bilhões em 2023. Em valores nominais, esse é o terceiro maior déficit acumulado, só perdendo para os dez primeiros meses de 2020 (resultado negativo de R\$ 680,865 bilhões) e de 2017 (-R\$ 104,493 bilhões). Em valores reais (corrigido pela inflação), é o sexto maior déficit da série.

O resultado primário representa a diferença entre as receitas e os gastos, desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública. A Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) deste ano estabelece meta de déficit primário de R\$ 231,5 bilhões para o Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central).

Em janeiro, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciou um pacote que pretende aumentar a arrecadação e revisar gastos para melhorar as contas públicas e diminuir o déficit para cerca de **R\$ 100 bilhões em 2023**. Na semana passada, a Secretaria de Política Econômica informou que a previsão oficial de déficit primário está em R\$ 177,4 bilhões para este ano, podendo chegar a **R\$ 203,4 bilhões** se considerada a metodologia do Banco Central

Receitas

Na comparação com outubro do ano passado, as receitas subiram, mas as despesas aumentaram em volume maior por causa do Bolsa Família e dos gastos com a Previdência Social. No último mês, as receitas líquidas subiram 5,5% em valores nominais. Descontada a inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a alta chega a 0,6%. No mesmo período, as despesas totais subiram 15,4% em valores nominais e 10,1% após descontar a inflação.

Se considerar apenas as receitas administradas (relativas ao pagamento de tributos), houve alta de 0,3% em outubro na comparação com o mesmo mês do ano passado, já descontada a inflação. No entanto, houve reduções no Imposto de Importação, por causa principalmente da queda do dólar e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), por causa da compensação de tributos decorrente de uma decisão do Supremo Tribunal Federal de 2021, retroativa a 2017.

Em relação às receitas não-administradas pela Receita Federal, os maiores recuos foram registrados nas receitas de royalties, que caíram R\$ 3,31 bilhões (-15,1%) descontada a inflação no mês passado na comparação com outubro de 2022. Atualmente, a cotação do barril internacional está em torno de US\$ 82

após ter chegado a US\$ 120 no meio do ano passado, por causa da guerra entre Rússia e Ucrânia.

Despesas

Turbinados pelo novo Bolsa Família, os gastos com programas sociais subiram R\$ 6,8 bilhões acima da inflação em outubro na comparação com o mesmo mês do ano passado. Também subiram os gastos com a Previdência Social (+R\$ 2,3 bilhões) e gastos discricionários (não obrigatórios) com a saúde (+R\$ 3 bilhões) e a defesas (+R\$ 1,4 bilhão).

Os gastos com o funcionalismo federal caíram 1,3%, descontada a inflação nos dez primeiros meses do ano comparados com o mesmo período do ano passado. Apesar do aumento de 9% concedido aos servidores do Poder Executivo Federal, **aprovado no fim de abril pelo Congresso**, o pagamento de precatórios e de demais dívidas judiciais ao funcionalismo caiu R\$ 4,53 bilhões no ano.

Em relação aos investimentos (obras públicas e compra de equipamentos), o governo federal investiu R\$ 51,01 bilhões nos dez primeiros meses do ano. O valor representa alta de 53,9% acima do IPCA em relação ao mesmo período de 2022. Nos últimos meses, essa despesa tem alternado momentos de crescimento e de queda descontada a inflação. O Tesouro atribui a volatilidade ao ritmo variável no fluxo de obras públicas.

Contas públicas apresentam rombo de R\$ 75 bilhões em 2023

Link	https://www.poder360.com.br/economia/contas-publicas-apresentam-rombo-de-r-75-bilhoes-em-2023/
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	PODER360
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Contas públicas apresentam rombo de R\$ 75 bilhões em 2023

Deficit foi registrado de janeiro a outubro, destoando da alta real de R\$ 70 bilhões no mesmo período em 2022



O governo estima rombo de R\$ 177,4 bilhões em 2023, piorando a expectativa; na imagem, cédulas de real

Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Houldine Nascimento 28.nov.2023 (terça-feira) - 15h49

O governo registrou rombo de **R\$ 75,1 bilhões** nas contas públicas no acumulado de janeiro a outubro de 2023 em valores nominais. O resultado é o pior desde 2017 ao se seguir o mesmo critério, quando houve deficit de R\$ 104,5 bilhões.

Ao se considerar o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), o rombo é de R\$ 74,6 bilhões no acumulado de janeiro a outubro deste ano. É o pior saldo desde 2019, quando atingiu deficit de R\$ 81,9 bilhões.

receba **alertas grátis** do Poder360

Os dados são do Tesouro Nacional. Eis a [íntegra](#) da apresentação (PDF – 997 kB).

Leia o infográfico com a trajetória do resultado primário de janeiro a outubro de 2023:

[compartilhe esta imagem](#)



O saldo primário é formado pela subtração de receitas contra despesas, sem contar com o pagamento dos juros da dívida.

Em janeiro, o ministro da Fazenda, [Fernando Haddad](#), comprometeu-se com um [deficit primário de R\\$ 100 bilhões](#), ou 1% do PIB (Produto Interno Bruto) em 2023.

O governo, no entanto, [piorou a projeção para o resultado primário](#) deste ano. O rombo estimado para 2023 passou de R\$ 141,4 bilhões (1,3% do PIB) em setembro para R\$ 177,4 bilhões em novembro (1,7% do PIB).

A secretária adjunta do Tesouro, Viviane Varga, disse nesta 3ª (28.nov) não ver “*dinâmica explosiva*” na trajetória das contas públicas. Em entrevista a jornalistas, ela afirmou que a nova regra fiscal “*aponta*” para uma “*trajetória de estabilização*”.

SUPERAVIT EM OUTUBRO

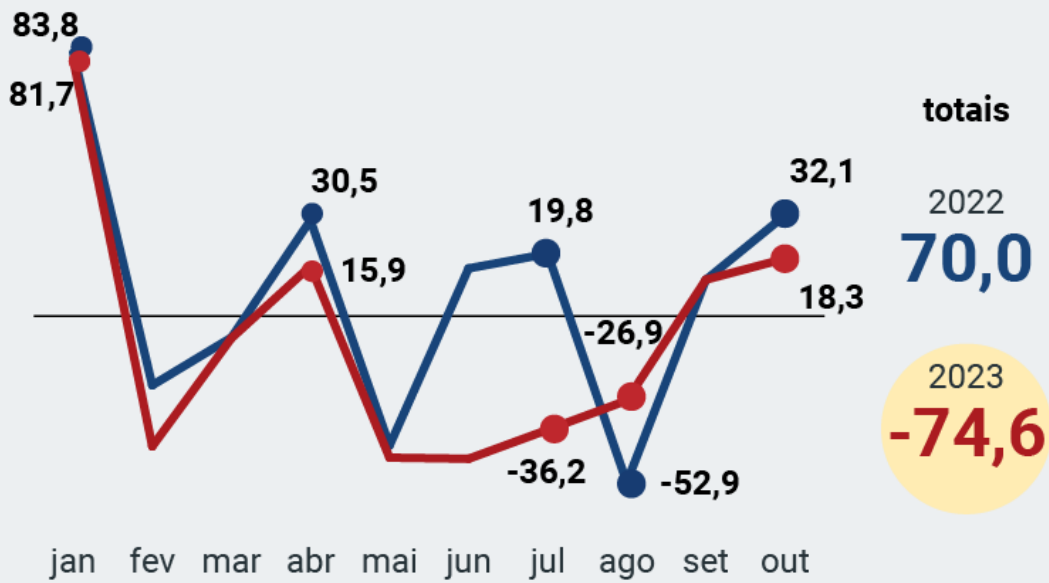
O governo federal [registrou superavit de R\\$ 18,3 bilhões em outubro de 2023](#). O resultado é inferior ao obtido no mês em 2022 e em 2021, quando houve saldo positivo de R\$ 32,1 bilhões e R\$ 31,8 bilhões, respectivamente, em termos reais –quando considera o IPCA.

Viviane Varga afirmou que o resultado foi “*acima do esperado*” pelo mercado financeiro. As projeções obtidas pelo **Poder360** variavam de superavit de R\$ 11,9 bilhões a R\$ 18,3 bilhões.

[compartilhe esta imagem](#)

BRASIL REGISTRA SUPERAVIT DE R\$ 18,3 BILHÕES EM OUTUBRO DE 2023

resultado primário mensal (em R\$ bi)*



*valores ajustados ao IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo)
fonte: Tesouro Nacional

PODER 360

28.nov.2023

Após projetar aumento no rombo das contas públicas, governo têm superávit de R\$ 18,3 bilhões em outubro

Link	https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/11/28/contas-do-governo-tem-superavit-de-r-183-bilhoes-em-outubro.ghtml
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	G1
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Após projetar aumento no rombo das contas públicas, governo têm superávit de R\$ 18,3 bilhões em outubro

Números foram divulgados pela Secretaria do Tesouro Nacional. No entanto, parcial do ano, na comparação com o mesmo período de 2022, aponta piora de R\$ 139,5 bilhões.

Por Alexandro Martello, [Ana Paula Castro](#), g1 e TV Globo — Brasília



Reproduzir

Silenciar som

Minimizar vídeoTela cheia

Déficit piora e governo prevê rombo de R\$ 177 bilhões em 2023

As contas do governo federal registraram superávit primário de **R\$ 18,3 bilhões** em outubro deste ano, informou nesta terça-feira (28) a Secretaria do Tesouro Nacional.

O superávit primário acontece quando a arrecadação com tributos fica acima dos gastos do governo (sem considerar o pagamento de juros da dívida pública). Quando as despesas superam as receitas, o resultado é de déficit primário.

Na semana passada, a área econômica aumentou a projeção de rombo nas contas públicas deste ano para **R\$ 177,4 bilhões**. Até setembro, a expectativa era de déficit de R\$ 141,4 bilhões.

O governo foi autorizado pelo Congresso a ter um rombo de até R\$ 238 bilhões em suas contas neste ano.

Acumulado do ano

No acumulado de janeiro a outubro, as contas do governo federal registraram déficit primário de R\$ 75,1 bilhões.

No mesmo período de 2022, foi registrado um saldo positivo de R\$ 64,4 bilhões nas contas do governo. **Com isso, houve uma piora de R\$ 139,5 bilhões neste ano.**

De acordo com o governo, esse é o pior resultado para o período desde 2020, quando houve aumento de despesas para o combate à pandemia da Covid-19. O saldo, nos nove primeiros meses daquele ano, ficou negativo em R\$ 856 bilhões (valores corrigidos pela inflação).

A piora nas contas do governo, em 2023, está relacionada principalmente com o aumento de gastos autorizado por meio da **PEC da transição (tornados permanentes com o arcabouço fiscal)**, para despesas com benefícios sociais, saúde e educação, entre outras áreas.

A área econômica também aponta, entretanto, que tem sido registrada uma queda de receitas, por conta do recoo do preço do petróleo e minérios, além do aumento de compensações pelas empresas - além de algumas reduções de tributos. Até outubro, a receita líquida recuou 3,3% em termos reais, para R\$ 1,57 trilhão.

Contas públicas têm superávit de R\$ 18,3 bi em outubro, pior mês desde 2020

Link	https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/11/contas-publicas-tem-superavit-de-r-183-bi-em-outubro-pior-mes-desde-2020.shtml
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	FOLHA DE S.PAULO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Contas públicas têm superávit de R\$ 18,3 bi em outubro, pior mês desde 2020

Arrecadação tem avanço tímido no período, enquanto despesa sobe 10% acima da inflação

- Ouvir o texto

As [contas do governo central](#) registraram um superávit de R\$ 18,3 bilhões no mês de outubro, afirmou o Tesouro Nacional nesta terça-feira (28). Trata-se do pior resultado para o mês desde 2020, quando os gastos de combate à pandemia de [Covid-19](#) provocaram um déficit de R\$ 4,2 bilhões, em cifras atualizadas.

O dado inclui as contas do Tesouro Nacional, da [Previdência](#) e do [Banco Central](#). No acumulado do ano, há um déficit acumulado de 75,1 bilhões, também o pior desempenho desde 2020.



Fachada do Ministério da Fazenda, em Brasília - Pedro França - 27.jan.2023/Agência Senado.

Na semana passada, o governo Luiz Inácio [Lula](#) da Silva ([PT](#)) atualizou suas estimativas fiscais e previu [encerrar o primeiro ano de mandato com um rombo de R\\$ 177,4 bilhões nas contas](#).

O valor representa [uma piora em relação à projeção anterior e se afasta ainda mais da meta traçada](#) pelo ministro [Fernando Haddad](#) (Fazenda), de entregar um déficit de até 1% do PIB (Produto Interno Bruto) em 2023.

Em setembro, o [governo esperava um déficit de R\\$ 141,4 bilhões nas contas](#) do governo central (Tesouro, Previdência e BC), o equivalente a 1,3% do PIB. A nova projeção significa um rombo de 1,7% do PIB, segundo dados divulgados no dia 22.

folha mercado

Receba no seu email o que de mais importante acontece na economia; aberta para não assinantes.

Carregando...

Como mostrou a **Folha**, para a aferição oficial do cumprimento da meta, o resultado fiscal ainda vai ter uma piora adicional de R\$ 26 bilhões, referentes ao resgate de valores "abandonados" nas contas do Fundo PIS/Pasep. Na prática, o rombo oficial pode chegar a R\$ 203,4 bilhões (1,9% do PIB).

No mês de outubro, a receita líquida do governo central cresceu 0,6% acima da inflação em relação a igual período de 2022, mas as despesas tiveram uma expansão bem mais acentuada, de 10,1% em termos reais na mesma base de comparação.

Tendência semelhante é verificada nos dados acumulados do ano. Enquanto a receita líquida teve uma queda de 3,3% em relação ao período de janeiro a outubro de 2022, os gastos tiveram aumento de 5,7% acima da inflação.

Câmara aprova projeto de lei que regulamenta a geração de energia por meio do hidrogênio 'verde'

Link	https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2023/11/28/camara-aprova-projeto-de-lei-que-regulamenta-a-geracao-de-energia-por-meio-do-hidrogenio-verde.ghml
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	O GLOBO
Classificação	NOTÍCIA DE INTERESSE

Câmara aprova projeto de lei que regulamenta a geração

de energia por meio do hidrogênio 'verde'

Proposta regulamenta critérios para definição do "hidrogênio verde, considerado a "energia do futuro"



Energia limpa, através da eólica, para geração de hidrogênio verde — Foto: divulgação

A Câmara dos Deputados aprovou na noite desta terça-feira o projeto de lei que regulamenta o mercado de energia gerada a partir do "hidrogênio verde". Segundo a proposta relatada pelo deputado Bacelar (PV-BA), são definidos os critérios para que o

hidrogênio, de fato, seja considerado verde, ou seja, fruto de um processo de baixa emissão de gases de efeito estufa.

O hidrogênio é um tipo de combustível fabricado a partir de outras fontes de energia. Essa energia alimenta os eletrodos que viabilizam a produção do hidrogênio, que pode ser estocado e exportado. Quando a energia usada na produção do hidrogênio vem de fonte renovável, como eólica e solar, esse processo é considerado de baixa emissão, e por isso, o hidrogênio é considerado "verde". Se os eletrodos forem alimentados com energia gerada de diesel ou gás natural, por exemplo, há outras classificações.

Um litro de hidrogênio, por exemplo, libera três vezes mais energia do que um litro de gasolina, segundo especialistas. Por isso, ele é visto como um "combustível do futuro", caso seja obtido por meio de um processo de baixa emissão de carbono.

Além do hidrogênio verde, há também o cinza, quando é obtido por fontes de alta emissão, e o azul, que também é obtido por fontes de alta emissão, mas que não são liberados na atmosfera. O projeto de lei cria critérios para que a classificação verde possa ser usada.

"Hidrogênio Verde: hidrogênio combustível obtido a partir de quaisquer processos ou rotas tecnológicas com uso de fontes renováveis de energia, tais como eletrólise da água, gaseificação de biomassa renovável, reforma de biogás ou de biometano, reforma de glicerina coproduto da fabricação de biodiesel,

reforma de etanol, fotólise solar da água, entre outros processos dispostos em regulamento”, diz o projeto de lei.

Com a determinação em lei do que é o hidrogênio verde, a expectativa é fortalecer a atração de investimentos para esse setor, que já começaram, dada a oferta brasileira de fontes renováveis de energia.

"Com a definição em lei, a indústria do hidrogênio verde poderá crescer e se consolidar no país, gerando empregos e impulsionando a economia. Além disso, a adoção do hidrogênio verde pode trazer benefícios ambientais significativos, como a redução da emissão de gases de efeito estufa e a diminuição da dependência de combustíveis fósseis", diz o projeto.

Segundo a Associação Nacional dos Grandes Consumidores de Energia, o projeto carregava várias medidas de incentivo que poderiam encarecer a conta de luz, mas eles foram retirados do texto, entre eles:

"Isenção de encargos (CDE e PROINFA) para produtores de H₂; percentual mínimo de contratação de H₂ em leilões de reserva de capacidade; desconto no fio para produtores de hidrogênio, CDE como meio de fornecimento de subsídios", diz a entidade.

BRILHA NATAL: Presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, destaca iniciativa para fortalecer comércio de rua em Natal

Link	https://drive.google.com/file/d/1urPXrOCdi6Zr3CIQYRs7fRdGxrwupPp/view
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

ECONOMIA: BRILHA NATAL: Presidente da **Fecomércio** RN, Marcelo Queiroz, destaca iniciativa para fortalecer comércio de rua em Natal **_PÁG.7**

www.agorarn.com.br
AGORARN

JORNALISMO PROFISSIONAL E APARTIDÁRIO

NATAL, TERÇA-FEIRA, 28 DE NOVEMBRO DE 2023 | EDIÇÃO Nº 1.715 | ANO 8 | 7.500 EXEMPLARES

DIRETOR DE REDAÇÃO: ALEX VIANA-alexviana@agorarn.com.br



Fecomércio lança iniciativa para fortalecer comércio de rua em Natal

Link	https://drive.google.com/file/d/1urPXrOCdi6Zr3CIQYRs7fRdGxrwupPp/view
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

"Brilha Natal"

Fecomércio lança iniciativa para fortalecer comércio de rua em Natal

A Fecomércio RN lançou o Brilha Natal. O projeto, que será realizado entre os dias 13 e 21 de dezembro, tem como objetivo movimentar o comércio de rua do Aterrim e da Cidade Alta através de uma programação cultural.

O evento contará com mais de 70 intervenções gratuitas nos bairros. Entre elas, o Sescua Fecomércio RN oferecerá uma série de atividades na Praça Urca. O local receberá Festival Gastronômico do Sesc, unidade do Sesc Varina, feira de artesanato, espaço infantil, ponto de arrecadação do programa Mesa Brasil, dentre outros marcos.

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, explicou como o projeto busca ajudar a despertar o comércio de rua na cidade. "No ano passado, iniciamos a campanha Comprar de Quem tá Porá, mas agora precisamos fazer algo ainda maior. O Centro da Cidade está passando por um movimento, as pessoas se afastaram. O Brilha Natal é mais uma contribuição do Sistema Comércio na tentativa de reverter essa situação, de chamar as famílias para passear e fortalecer o comércio de rua", afirmou.

No evento de lançamento, realizado na semana passada, também foi ressaltado que o Centro será decorado e terá segurança. Para isso, o secretário Municipal de Serviços Urbanos, Rogério Nóbrega, reforçou a importância da colaboração e adesão dos comerciantes.

"Precisamos valorizar o que é nosso. A prefeitura, a Fecomércio RN e essas entidades estão unidas, mas também precisamos da colaboração de todos. O Centro será decorado, teremos segurança, e precisamos também da participação dos nossos comerciantes, que estejam um pouco horário, iluminem suas fachadas e se juntem a nós", reforçou o representante da Sescour.

O evento terá abertura no dia 13 de dezembro com show musical da cantora Elba Ramalho, que apresentará alguns dos principais sucessos de Luiz Gonzaga, em homenagem ao seu aniversário. Além disso, também terá o espetáculo da Orquestra Sinfônica da UFRN, que receberá o Maestro Fari (PE) e artistas convidadas. •

Natal em Natal: edição deste ano será “Festa da Paz e Alegria” em todas as regiões da cidade

Link	https://drive.google.com/file/d/1urPXrOCdi62Zr3CIQYRs7fRdGxrwupPp/view
Data da publicação	28/11/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO

Natal em Natal: edição deste ano será “Festa da Paz e Alegria” em todas as regiões da cidade

Decoração especial e primeiros eventos artísticos já deram a largada para a programação organizada pela Prefeitura

“Festa da Paz e Alegria”. É com este tema que a Prefeitura de Natal vai promover uma série de festividades natalinas em toda a cidade. O projeto inicial foi desenvolvido no semestre passado, quando a Festa de Natal de Ponta Negra, um dos destaques na decoração desse ano, foi aceita pelo prefeito Álvaro Dias.

Com 30 metros de altura e cerca de 3.000 lâmpadas em toda a sua extensão, a estrutura é montada por meio de um projeto inovador de alta tecnologia o LED G30, que, além de mais econômico, apresenta ao público uma variedade de cores, intensidades e formas. Além de tudo isso, a decoração em Ponta Negra conta ainda com um túnel de 60 metros de extensão, um proselício e adesivos abusivos ao período natalino.

As novidades não param por aí. Está prevista para esta quadra-festa (25) o acendimento do árvore mais tradicional da cidade, com 110 metros de altura, localizada em Mirassol. Além de utilizar a mesma alta tecnologia utilizada em Ponta Negra, a decora-



Árvore de Natal de Ponta Negra já foi aceita pela Prefeitura e começa programação de Natal para todas as regiões

ção em Mirassol contará com um túnel com cores douradas e 30 metros de extensão, com um adesivo adicional para o público: o equipamento terá um portal natalino inspirado no Portal dos Reis Magos. Como em todos os anos, o espaço natalino ainda contará com a tradicional ca-

teceira, gastronômica, o parque de food truck e espaço para diversas apresentações culturais.

“A Festa de Natal, por sua beleza e encantamento, além dos shows, já se tornou um símbolo importante do Natal, que encoraja os moradores e atrai visitantes e turistas para a cidade. Sem dúvida, além de celebrar o

festivo, as festividades natalinas se estendem também às regiões Norte e Oeste do município. Segundo a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semur), a cidade irá ganhar belos painéis que homenageiam a capital. O material será espalhado em pontos estratégicos e é baseado nas obras do artista Vandeberg Medeiros.

Na Zona Norte, a área de lazer do Fanatis e o Parque dos Coqueiros irão receber árvores com 30 metros de altura. A região contará ainda com os tradicionais Três Reis Magos do Pastengê, na Av. João Medeiros Filho, e iluminação da Av. Ilupitanga, já na Zona Oeste, as peças Araújo Bairro Nordeste e o Iúlio Beijoqueiros (Bom Pastor), além da nova Av. Fernando Moura, receberam decoração natalina, que incluem árvores de 10 metros de altura nas praças dos Beijoqueiros e Araújo.

A Festa da Paz e Alegria vai iluminar diversas ruas e bairros da cidade ao longo de dezembro. Tarefas especiais vão iluminar o Palácio Felício Guimarães, Instituto Histórico e as praças que fazem parte da área histórica da cidade (Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, do Galo, Maria, Santos Reis, Bom Jesus e Catedral Metropolitana).

Também receberam decoração as avenidas Café Filho, Presidente Vargas e Roberto Freixo, a Faculdade do Sol, a Via Costeira, a escadaria de São João e as praças Gertrudes Ferreira, Passagem de Pirâmide e Pedro Velho. As duas últimas praças acobertam árvores de Natal – a primeira com 10 metros de altura e a segunda com 15 metros.

O Natal em Natal envolve trabalho coletivo de diversas secretarias do Município, como as Secretarias de Cultura, Serviços Urbanos, Turismo, Mobilidade Urbana, Segurança Pública, Trabalho e Assistência Social, Saúde, Comunicação, Educação, Urbanos (Imposto Público) e Infraestrutura.

Programação cultural também garantida

As festividades do Natal em Natal não se resumem às decorações natalinas. A Prefeitura de Natal, por meio da Secretaria Municipal de Cultura (Secult/Puntacel), está preparando uma série de eventos culturais que vão atender aos mais diversificados públicos, incluindo música, dança, gastronomia, artesanato, feições e espetáculos que serão realizados em todas as regiões administrativas da cidade até o mês de janeiro. A programação completa será anunciada nos próximos dias pelo prefeito Álvaro Dias.

Ao todo, são mais de 200 atividades culturais promovidas através de projetos incentivados pela Lei Djalma Maranhão, edi-

tais de fomento, ações públicas e projetos apoiados pela Prefeitura de Natal.

O Espaço Cultural Ray Pereira, no Centro Histórico de Natal, vai receber a programação do Natal em Natal nos finais de semana com entrada franca. O Festival Deafest, por sua vez, já comemora a sua vigésima edição, ocupando desde o início do mês e até este último fim de semana com muita música.

Ainda no Centro Histórico, e dentro da programação do Natal em Natal, também será realizado entre os dias 13 e 21 de dezembro o projeto Beija Natal, uma parceria da Federação do Comércio do Estado (Fecomércio RN) com

a Prefeitura que vai mensurar as principais comércios comerciais da Cidade Alta, Alecrim e a Praça Pedro Velho em verdadeiros palcos de cultura, gastronomia e arte.

No dia 13 de dezembro, na Praça Pedro Velho, a abertura do Beija Natal terá um show com a cantora de Ilha Ilumina, contando alguns dos principais sucessos de seus mais de 40 anos de carreira. Outro destaque será o espetáculo da Orquestra Sinfônica da UFERN, que receberá o Maestro Ferrê (PE) e artistas convidados. Tudo com entrada gratuita e aberto a todos os públicos.

Quando agradecer a contri-

Natal, a decoração na cidade e as programações culturais certamente não são para movimentar a economia do município, mas principalmente para proporcionar um momento digno de confraternização familiar que o povo natalense merece”, afirma o prefeito Álvaro Dias.

Estreia, com o apoio da Pre-



Prefeitura preparando uma série de eventos culturais em várias áreas

buição do Beija Natal por trazer esse clima de festividade de maneira bem mais intensa. Ficamos muito felizes em saber que vamos entregar mais uma vez

uma grande programação natalina para a nossa cidade”, destaca o prefeito. A programação completa está disponível no site www.beijanatal.com.

Fecomércio volta a criticar aumento de ICMS no RN

Link	file:///C:/Users/Desktop/20231129.pdf
Data da publicação	29/11/2023
Veículo	TRIBUNA DO NORTE
Classificação	POSITIVO

Fecomércio volta a criticar aumento de ICMS no RN

A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado (Fecomércio RN) reitera seu posicionamento contrário à aprovação do projeto de Lei em tramitação na Assembleia Legislativa, que trata da manutenção do aumento da alíquota do ICMS para 20%, a partir de 2024, sem prazo determinado, em virtude de seus impactos para a sociedade norte-rio-grandense, especialmente para os consumidores e empreendedores do comércio.

Em nota, a entidade que possui mais de 70 anos de atuação no RN e defende os interesses dos segmentos que respondem por cerca de 70% do PIB do Setor Privado e 72% dos empregos formais gerados, reforça que esta "situação é apartidária, responsável e propositiva, tão somente focada no desenvolvimento econômico e social do RN".

Segundo a Fecomércio, o estudo técnico que apresentou há três semanas, na Assembleia Legislativa do RN, mostra o comprometimento da arrecadação do ICMS e o desempenho do segmento do comércio potiguar ao longo do ano, em comparação ao restante do País e estados vizinhos.

"Nosso posicionamento é pautado em dados de fontes públicas disponíveis e confiáveis e foi disponibilizado, de forma transparente e republicana, no fórum adequado, como subsídio para uma discussão cujos desdobramentos, como temos defendido, tem profundos impactos para toda a sociedade", diz a nota.

A Fecomércio repudia, na nota, a tentativa de uso político e de desqualificação do seu trabalho. "Entendemos e defendemos a necessidade de equilibrar as finanças do Estado. O seu desequilíbrio é um problema grave que se arrasta ao longo dos últimos governos", escreve: "Defendemos que ações neste sentido não podem ser postas em segundo plano, ter no aumento da carga tributária o único caminho traçado".

A resposta da Fecomércio é endereçada ao secretário estadual da Fazenda, Carlos Eduardo Xavier. Em recente entrevista à imprensa, conselheiro da governadora Fátima Bezerra disse que o estudo apresentado pela entidade era "falacioso e mentiroso". O gestor chegou a divulgar nas redes sociais, dados de abril a julho de 2023, comparados com o ano passado. Neste caso, o comércio registrou aumento nas vendas. Mas a Fecomércio apontou dados de janeiro a março de 2023 e comparou com o restante deste ano, neste caso revelando uma queda no aumento das vendas.

Hotel-Escola Senac Barreira Roxa recebe Prêmio Braztoa por modelo de gestão sustentável

Link	https://drive.google.com/file/d/1vg351KXfZG6-LzqkICJPo604oSc_TlIn/view
Data da publicação	29/11/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	POSITIVO



Desde a reinauguração, Hotel Barreira Roxa recebeu mais de 10 premiações nacionais e internacionais: é o primeiro da América Latina a receber o selo ISO da ABNT de Sustentabilidade

Hotel-Escola Senac Barreira Roxa recebe Prêmio Braztoa por modelo de gestão sustentável

Premiação é a principal do País no segmento do turismo sustentável; com apoio do Ministério do Turismo, objetivo é dar visibilidade para ações que destaquem melhores práticas na cadeia nacional

Na noite do sábado (25), o Hotel-Escola Senac Barreira Roxa recebeu o Prêmio Braztoa de Sustentabilidade 2023/24, na categoria Gestão e Governança, em reconhecimento ao seu caso "ESG como vetor para a gestão sustentável em meios de hospedagem".

Ista é a principal premiação brasileira no segmento do turismo sustentável. A iniciativa da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo conta com o

apoio do Ministério do Turismo e tem como principal objetivo incentivar, reconhecer e dar visibilidade para ações que se destaquem com melhores práticas de sustentabilidade em toda a cadeia do turismo nacional no tripé social, ambiental e econômico.

Ao todo, cerca de 100 trabalhos de 22 estados foram inscritos nesta edição. Após uma criteriosa análise das práticas, resultados e apresentação por meio de um pitch, os 10 melho-

res receberam o troféu.

O presidente do Sistema Fecomércio RN, que administra o Hotel por meio do Senac, Marcelo Queiroz, destacou a importância do reconhecimento. "Esta premiação é mais uma chance para o que fazemos no nosso dia a dia. É muito importante termos nossas práticas avaliadas e reconhecidas por uma entidade tão séria e reconhecida. A sustentabilidade é o pilar fundamental do nosso sistema de gestão e está

presente em nossos processos e nas ações de todos os nossos colaboradores, com resultados extremamente positivos", afirmou.

O Barreira Roxa foi o primeiro hotel da América Latina a receber a certificação ISO de Sustentabilidade em Hotelaria (ISO 21001) e possui um Sistema de Gestão, que considera todos os objetivos de desenvolvimento sustentável – ODS da ONU e as práticas de ESG aplicáveis à hotelaria. Desde sua reinauguração, em 2019, já são mais de 10 premiações nacionais e internacionais conquistadas.

O equipamento funciona como um laboratório onde os alunos formados no Centro de Educação Profissional do Senac têm a oportunidade de treinar suas habilidades em um contexto real de trabalho. Somente em 2023, já são mais de 2.300 matrículas realizadas pela Escola Barreira Roxa, referência nacional em capacitação no segmento turístico. ■

Cadu Xavier detona estudo da Fecomércio sobre ICMS: “Falacioso”

Link	https://drive.google.com/file/d/1vg351KXfZG6-LzqkICJPo604oSc_TlIn/view
Data da publicação	29/11/2023
Veículo	AGORA RN
Classificação	NEUTRO

Cadu Xavier detona estudo da Fecomércio sobre ICMS: “Falacioso”

Entidade que representa comércio, bens, serviços e turismo emitiu nota atestando “posicionamento técnico e apartidário” do levantamento

Nesta final de 2023, o assunto que domina o cenário econômico do Rio Grande do Norte já dá mostras sobre qual pode ser o horizonte para o Governo estadual para o ano que vem. Discutido pelo Executivo com entidades que representam setores econômicos e também com o Legislativo, a incidência sobre a alíquota do ICMS a partir do ano que vem ganha novos capítulos e debates. A ponto de Carlos Eduardo Xavier, secretário de Fazenda do RN, chamar de falacioso, nesta terça-feira 29, o estudo da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN) durante uma entrevista.

O levantamento encomendado pela Federação sugere caminho contrário ao da intenção da gestão estadual em alterar a alíquota do tributo estadual que está em 20% e tem previsão de retornar a 10% a partir de 1º de janeiro de 2024. Já o titular da Fazenda defende, para o ano que vem, a manutenção do aumento realizado neste ano de maneira provisória e projeto que com o retorno do tributo a 18% o impacto econômico pode chegar a R\$ 700 milhões somente em 2024. “O ICMS, que é cobrado no circun-



Carlos Eduardo Xavier, secretário de Fazenda do Rio Grande do Norte, deu declaração sobre estudo da Fecomércio

lato de mercadorias e de prestação de serviços é a principal fonte de renda dos estados. Aqui no caso do Rio Grande do Norte, responde por cerca de 60% do nosso arrecadado”, disse em entrevista à jornalista Thaísa Galvão.

Durante a entrevista, afirmou que atualmente o tributo arrecadado por litro de gasolina é o equivalente a R\$ 1,22. “Passar em um posto e a gasolina está sendo cobrada a R\$ 5,29. Se a gente tivesse alíquota de 29%, a gente teria o ICMS na casa de quase R\$

1,60. Hoje o ICMS, com a nova alíquota modal, que é uma questão que eu queria abordar também, que foi o estudo da Fecomércio, que justifica o crescimento da arrecadação em 2023 pelo combustível, que é falacioso, infelizmente com todo respeito que tenho ao presidente Marcelo Queiroz e à Fecomércio, um estudo que é presta um desserviço, justifica o crescimento da arrecadação da gente, em 2023, pelos combustíveis. Mas aconteceu no país inteiro”, comentou.

“Se tivesse a Lei antiga, com R\$ 5,29, a gente teria cerca de R\$ 1,60 por litro de combustível. Sabe quanto a gente arrecada hoje? R\$ 1,22. A gente tem uma perda de R\$ 0,30 por litro. Ela (Fecomércio) diz que a nova tributação do combustível, essa alíquota única modal, que estava na Lei Complementar nº 194/22 e na Lei Complementar nº 192/22, trouxe grande arrecadação e por isso a arrecadação do estado cresceu em 2023 e não por causa da alíquota de 20%, o que é... vou usar

uma palavra bem... Mentira, não é verdade”, completou.

Ainda de acordo com o secretário de Fazenda, o combustível faz parte da base de arrecadação de ICMS no Estado. “O Rio Grande do Norte em 2023 teve o terceiro maior crescimento proporcional do País de alíquota de ICMS. Mas não se pode jogar isso na conta do combustível porque a tributação do combustível hoje é o mesmo valor todo no país todo, não foi só aqui. Então não é isso que justifica o crescimento”, afirmou.

Questionado se acredita que o estudo defendia algum viés político, Xavier rebateu. “Nunca teve. A gente tem uma relação com a Fecomércio, com a Fiern, com todas as entidades empresariais, aliás é uma marca do governo Fabiana Bezerra o diálogo. Com os poderes, entidades empresariais, mas esse estudo é completamente equivocado e tenho que dizer que o relatório do deputado Coronel Azevedo (PL), aprovado na Comissão de Finanças e Fiscalização, onde foi apresentado este estudo é um estudo bem ruim, bem falacioso”, disse.

Após as Leis Complementares que alteraram a cobrança do ICMS sobre combustíveis, telecomunicações e energia para até 18%, houve um estudo que afirmou que para que o estado não tivesse prejuízo, a alíquota precisaria chegar a 22,3%. “Neste contexto, no caso do RN, para compensar a perda que teve com as Leis nº 192 e nº 194, a gente precisaria ir para uma alíquota de 22,3%. Eu era da Tributação e o de Planejamento era Aldemir Freire, a gente apontou para a governadora que 20% mitigariam não totalmente a perda, mas não tiraria tantos prejuízos para a economia do estado”, disse.

No decorrer de 2023 foi aprovada uma Lei que aumentou, provisoriamente, o ICMS de 18% para 20%. Ela teria duração até o final deste ano e, a partir de 2024 o tributo voltaria aos 18%. Agora, o Governo estadual corre contra o tempo para aprovar a manutenção da alíquota modal do ICMS em 20% por tempo indeterminado.

Fecomércio emite nota e rebate declaração sem citar secretário

Horas depois da entrevista de Carlos Eduardo Xavier, a Fecomércio emitiu uma nota reiterando o posicionamento contrário ao projeto de Lei nº 430/2023, que trata da manutenção do aumento da alíquota do ICMS para 20% a partir do ano que vem. Segundo

a Fecomércio, a entidade atua de maneira apartidária, responsável, propositiva e fica no desenvolvimento econômico e social do estado.

“Nosso posicionamento é pautado em dados de fontes públicas disponíveis e confi-

áveis e foi disponibilizado, de forma transparente e republicana, no foro adequado, como subsídio para uma discussão cujos desdobramentos, como temos defendido, tem profundos impactos para toda a sociedade. Diante disso, repudia-

mos qualquer tentativa de uso político e de desqualificação do trabalho desta entidade”, disse em um trecho da nota.

Na nota, a entidade disse compreender a necessidade de equilíbrio para as contas do estado. “O seu desequilíbrio é

um problema grave que se arrasta ao longo dos últimos governos. Mas defendemos que as ações neste sentido não podem ser pontuais e, muito menos, ter no aumento da carga tributária o único caminho traçado”, comunicou. ●

PROJETO DO RN PARA RECICLAR RESÍDUOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL RECEBE PRÊMIO • PÁGINA 8



TRIBUNA DO NORTE

FUNDADA EM 1937 - Nº 10.100

Rua 11 - Bairro: 32 - Jardim - Natal, 21 de setembro de 2022

Deputado reúne assinaturas para processar o Governo do RN

O deputado estadual Toninho Farias está reunindo assinaturas dos demais parlamentares para encaminhar o Governo do RN ao Supremo. Os parlamentares assinam os papéis para o processo de impeachment. **► PÁGINA 1**

Procuradoria da ALRN vai analisar recurso sobre ICMS

«**POLÊMICA**» A bancada do PT apresentou recurso à presidência da Assembleia Legislativa contra parecer terminativo da Comissão de Fiscalização e Finanças pela inconstitucionalidade e arquivamento do projeto de lei que visa aumentar a alíquota de ICMS de 18% para 20% de forma definitiva a partir de 2024. O direcionamento agora será analisado pela Procuradoria-Geral da Casa. **► PÁGINA 5**



NATAL TEM QUASE 200 MILÍMETROS DE CHUVA EM 24H

«**ENDE**» Depois de capturar toneladas de lixo, casas foram inundadas pela água, com interrupção e danos de pontos de armazenamento de lixo em Natal do norte ao Norte, áreas que foram desde agosto de 2021. A Prefeitura decidiu decretar estado de emergência por 90 dias e a Defesa Civil atua para atender aos afetados. **► PÁGINA 4**



Dino terá apenas 16 dias para buscar os votos dos senadores

O senador Flávio Dino, vai viajar para buscar assinaturas e realizar outras atividades de campanha em Brasília antes para ser aprovado como senador de 2023. **► PÁGINA 2**



«**ENDE**» Ex-senador e candidato de senador, Flávio Dino se candidatou ao Senado em 2022, na Paraíba. A Assembleia Legislativa aprovou o projeto de lei para regular os atos da Prefeitura de Brasília. **► PÁGINA 2**

Polícia Federal, PGR e até Ahim miram rachadinha de André Janones

A PF, a Procuradoria-Geral e o PGR miram rachadinha para apurar irregularidades de um negócio de um empresário de deputado federal André Janones. **► PÁGINA 1**

Para especialista, a desoneração reforça economia e gera empregos

A desoneração de tributos e a redução de impostos reforça a economia e gera empregos, segundo o especialista em Direito Tributário Carlos Daniel de Sousa e Silva. **► PÁGINA 2**

ABC tem apenas 11 atletas para o elenco e vai forte ao "mercado"

O ABC precisará de "forte mercado" de atletas. Com a contratação de jogadores pela diretoria, o clube vai buscar reforçar o elenco para o próximo ano. **► PÁGINA 2**



«**ENDE**» Ex-senador e candidato de senador, Flávio Dino se candidatou ao Senado em 2022, na Paraíba. A Assembleia Legislativa aprovou o projeto de lei para regular os atos da Prefeitura de Brasília. **► PÁGINA 2**

São de empregos no RN cai 48,1% em outubro deste ano

O mercado de trabalho do RN caiu 48,1% em outubro deste ano, com o setor de serviços em queda. Em outubro deste ano, o setor de serviços caiu 48,1%. **► PÁGINA 1**

Comércio do RN prevê aumento de vendas com décimo terceiro

A Associação do Comércio do RN prevê aumento de vendas com o pagamento do décimo terceiro salário dos trabalhadores. **► PÁGINA 2**

APRÉCIA
UF encadeia contratação e para assumir em trabalho "fechado". **► PÁGINA 2**

DEBATE SOBRE PLANO
Luzia entra em trabalho. Não há caso de falta de dados. **► PÁGINA 2**

LEGISLAÇÃO
Não existem projetos que a lei de mais projetos. **► PÁGINA 2**

QUE PESSOAS
Fernando Gasco, um dos maiores nomes do RN, faz hoje 90 anos. **► PÁGINA 1**

COMO ENTRA
O RN tem tradição em disputas políticas estaduais. **► PÁGINA 2**

www.tribunadonorte.com.br

0800 010 010

0300 010 010

0300 010 010

0300 010 010

0300 010 010

0300 010 010



Horrorizante constata prejuízo após ter sua alagada na Zona Norte de Natal: 57 famílias desabrigadas na região

Que chuva foi essa? ... Pág. 6 e 7

Temporal tira famílias de casa e coloca Natal em situação de emergência

Choveu mais de 240 mm em um intervalo de 24 horas na cidade. 57 pessoas ficaram desabrigadas e se instalaram em escola

A Prefeitura de Natal declarou situação de emergência por causa das fortes chuvas que castigam a cidade. O decreto do prefeito Álvaro Dias (Republicanos) foi publicado em edição extra do Diário Oficial do Município e válido por 90 dias.

Entre outras ações, o de-

creto prevê realocação de estudantes para mitigar os impactos do temporal e autoriza ações emergenciais, como abrigar crianças para passar a noite.

Na cidade, 57 famílias desabrigadas e estas acobertadas em uma escola da Zona Norte. Choveu mais de 240 mm em 24 horas.

Petróleo ... Pág. 4

Petrobras rescinde contrato e 'reestatiza' refinaria no Ceará

Decisão de gestão do presidente Jean Paul Prates pode ter impacto no RN, que teve saída de refinaria com o fechamento de negociações.



Opinão ... Pág. 2

Projeto de R\$ 100 M no ICMS dos estados

Machucado e covardia do deputado do alcega

Cristiano Neto ... Pág. 2

A reestatização da refinaria Lubnor pela Petrobras

Basileira da Política ... Pág. 5

Não é só Fátima quem tem resistência para votar ICMS

Economia ... Pág. 11

Éticas podem ir para outro estado com dificuldade no RN

Economia ... Pág. 14

Aeroporto de São Gonçalo tem aumento de voos, e turismo prevê alta

Transição da administração do aeroporto para o Zouco. Aeroporto deve inaugurar nova base de crescimento e de desdobramento em São Gonçalo e no Rio Grande do Norte, projetos onibús.

Música ... Pág. 13

Sinfônica do RN interpreta compositores negros hoje

Exposição, que faz referência ao Dia da Consciência Negra, será realizada nesta quarta (24), no Teatro Elísio de Alencar, Entrada 4 gratuita. Chiquinha Gonzaga e Pixinguinha estão entre os grandes nomes homenageados.

Subia tom ... Pág. 8

Cadu: Estudo da Fecomércio sobre ICMS é "falacioso"

Secretário de Fazenda diz que "mentira" que arrecadação do Estado teria crescido só por causa da adoção da alíquota única de ICMS para combustíveis.

Supremo ... Pág. 18

Relator da indicação de Dino projeta mais de 50 votos

Senador Mirveton Fuchs, do Maranhão, vai votar na CCJ do Senado indicação do ministro da Justiça para o Supremo Tribunal Federal (STF).

Tributação ... Pág. 3

Incentivos fiscais podem ser cortados no RN se ICMS em 20% for rejeitado

Projeto de incentivos fiscais é considerado como uma alternativa do governo para obter recursos que pode chegar a R\$ 700 milhões por ano caso o projeto não seja aprovado pela Assembleia Legislativa. Deste total, R\$ 175 milhões seriam perdidos pelas prefeituras.

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ UN JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 103 • Nº 34.573

QUARTA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 2023

R\$ 6,00



Daniel Veipa/Folhapress

GREVE NO METRÔ E NA CPTM TEM ADESÃO PARCIAL

Passageiros embarcam em ônibus em SP, durante paralisação no metrô e nos trens; governador Tarcísio de Freitas disse que "não adianta fazer greve contra privatização" **Cotidiano B2**

MÔNICA BERGAMO

O Rio é falência generalizada, diz deputada irmã de médico morto

Sâmia Bomfim (PSOL-SP), irmã de Diego, executado com dois colegas na Barra da Tijuca em outubro, acaba de retornar ao Congresso. Ela conta à Folha que soube do crime ao receber pesames de jornalista, por "negligência imensa" do hospital e da polícia, "do Rio, enfim". **C2**

Contas do governo têm pior outubro em 3 anos

O saldo das contas do Tesouro, BC e Previdência foi positivo em R\$ 8,3 bi, menor resultado desde o déficit de R\$ 4,2 bi em 2020, ano da pandemia. Despesa subiu 10,1% acima da inflação, mas arrecadação só avançou 0,6%. **Mercado A15**

Lula cria fundo de R\$ 20 bi para manter aluno pobre na escola

Plano do governo é pagar, a partir de 2024, bolsas para estudantes não abandonarem as aulas no ensino médio

O governo Lula (PT) criou por medida provisória um fundo privado para financiar bolsas com o objetivo de manter alunos pobres do ensino médio na escola, relata Paulo Saldanha. O programa receberá até R\$ 20 bilhões em recursos do Orçamento e emações de estatais ou de companhias em que o governo tem participação minoritária.

O plano é iniciar o pagamento das bolsas, ainda sem valor definido, em 2024. Devem ser beneficiados jovens de famílias inscritas no Cadastro Único. O Brasil tem 7,9 milhões de alunos no ensino médio. O valor do aporte imediato do fundo, necessário para o desenho do programa, é alvo de negociações internas no governo.

Há dúvidas ainda sobre a adequação da medida às regras fiscais. Uma das críticas é a possibilidade de usar ações para injetar recursos no fundo, em operação que ficaria fora do Orçamento. Olavo Nogueira Filho, do Movimento Todos pela Educação, diz que a iniciativa é pertinente, mas não pode ser vista como "bala de prata" para a evasão. **Cotidiano B1**

Senado aprova PL que flexibiliza aval para agrotóxicos

Às vésperas da COP28, conferência do clima da ONU, o Senado aprovou projeto que concentra o registro de agrotóxicos no Ministério da Agricultura, esvaziando atribuições de Anvisa e Ibama. O texto, chamado PL do Veneno por ambientalistas, vai à sanção de Lula. **Ambiente B4**

Bolsonaro pode alegar suspeição, mas Dino deve julgá-lo pelo 8/1

Se aprovado pelo Senado para assumir vaga no STF, o ministro da Justiça, Flávio Dino (PSB), pode ter sua imparcialidade questionada em julgamentos contra Jair Bolsonaro (PL). O ex-presidente foi incluído em investigações da corte sobre incitação e autoria intelectual dos ataques de 8 de janeiro.

Dino governou o Maranhão pelo PC do B na pandemia e já chamou o ex-presidente de "serial killer", "o próprio demônio" e "genocida". Para especialistas, as declarações justificariam pedidos de suspeição. Mas isso não deve impedir Dino de votar, já que o STF não costuma acolhê-los. **Política A4**

Destruição cresce no cerrado, mas em ritmo menor

Ambiente B5

Justiça do Trabalho afrouxa regra para elevar renda de juízes

Mercado A13

Ilona S. de Carvalho

O que esperar do Brasil na COP28

O Brasil pode liderar pelo exemplo. É essa oportunidade que traz o Plano de Transformação Ecológica, a ser lançado em Dubai e que tem desafio de alavancar recursos. **Ambiente B5**

Ilustrada C3

Morre aos 72 o gênio da guitarra Lanny Gordin

Em 1968, aos 17, quando seu instrumento era demonizado na MPB, ele tocou no disco "Tropicália" inspirado em Jimi Hendrix.



O guitarrista Lanny Gordin em São Paulo em 2006
Marcelo Ximenes - 13 dez. 06 / Folhapress

Ilustrada C1

Angélica chega aos 50 falando de política e sexo com antigas rivais da televisão

Saúde B3

Sírio-Libanês abre faculdade de ponta com enfermagem, fisio e psicologia

Esporte B7

Brasileirão de 2022 tem sete jogos sob investigação por resultados suspeitos

EDITORIAIS A2

Males do estatismo
Acerra de paralisação política conjunta em SP.

Contra o contribuinte
Sobre ofensiva de governadores para elevar o ICMS.

ATMOSFERA

São Paulo hoje

26°
20°
0h 6h 12h 18h 24h

ISSN 1616-0773
9 97714 14052 2029 3 3 5 7 3



Departamento de Informação e Relações Públicas de Uttarakhand/AFP

SOCORRISTAS RESGATAM 41 TRABALHADORES PRESOS EM TÚNEL NA ÍNDIA

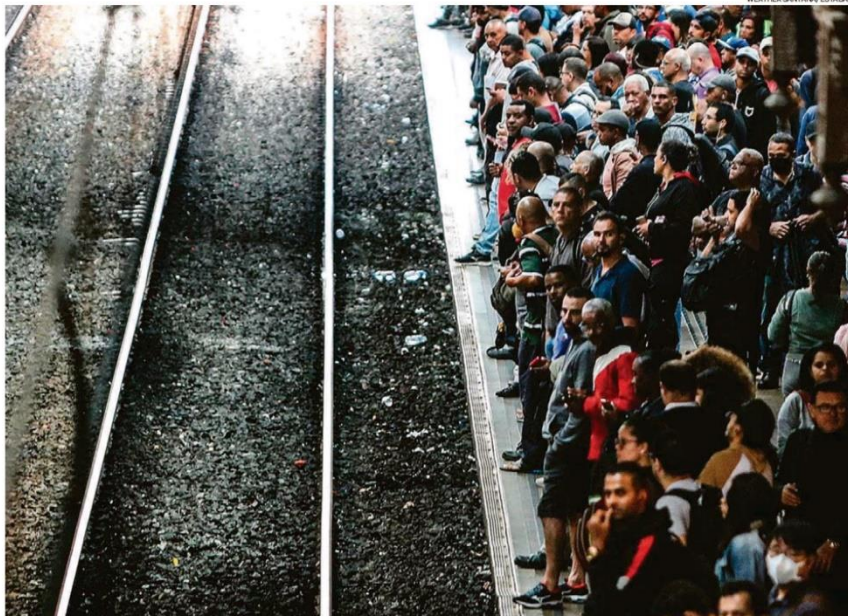
Operário (à esq.) é recebido por ministro após ser retirado de construção que desabou parcialmente há 17 dias **Mundo A11**

O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)



Quarta-feira 29 de NOVEMBRO de 2023 • R\$ 6,00 • Ano 144 • Nº 47524
estado.com.br



WERYHER SANTANA/ESTADÃO

Greve do transporte traz transtornos, mas tem menor adesão

Usuários aguardam trem na Estação Luz, no centro; SP teve ontem milhares de pessoas sem transporte e trânsito complicado, mas, diferentemente de outubro, greve registrou menor adesão. Excesso de atestados médicos na CPTM será investigado. ___A13

E&N Negócio desfeito ___B16

Petrobras vende, não entrega e reestatiza refinaria no Ceará

___ Estatal diz que contrato não foi cumprido; compradora vai à Justiça

Com o argumento de que condições precedentes para a finalização da transação não foram cumpridas, a Petrobras anunciou a "reestatização" da Lubrificantes e Derivados de Petróleo do Nordeste (Lubnor). A refinaria, em Fortaleza, foi vendida em 2022 à cearense Grepar por US\$ 34 milhões (R\$ 167,3 milhões). Inicialmente, a transferência

US\$ 10 milhões
É o quanto a Grepar afirma já ter investido, o que inclui estudos, consultoria e preparação para operar a refinaria

da Lubnor para a Grepar estava prevista para 1.º de agosto. A data foi postergada para 1.º de setembro e, depois, para 1.º de outubro.

Por contrato, o ativo teria de ser transferido até 25 de novembro, ou o negócio seria desfeito, e o primeiro pagamento, devolvido. A Grepar diz que cobrará indenização judicialmente. Em nota, a Petrobras afirmou que a desistência se deu por falta de "cumprimento de condições precedentes". Desde que tomou posse, em janeiro, o governo demonstra ser contrário à venda de ativos públicos.

Entrevista ___B17

"Você tirou o recurso do Brasil e investiu em outro lugar"

CLÓVIS FERNANDO GRECA
Controlador da Grepar

Empresário diz que a Petrobras "fingiu" que trabalhava na conclusão do negócio.

Pasta das Comunicações ___A8

Ministro privilegia TV ligada a seu grupo político no Maranhão

Juscelino Filho (Comunicações) concedeu 31 autorizações para a TV Difusora replicar sua programação pelo interior do Maranhão, seu reduto eleitoral. A emissora é controlada, de fato, por Willer Tomaz de Souza, compadre do senador Weverton Rocha (PDT-MA), aliado de primeira hora de Juscelino.

E&N Antes do recesso ___B1 e B2

Haddad tem 24 dias para aprovar ao menos 8 itens da agenda econômica

Entre as prioridades estão MP das subvenções, reforma tributária e Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO).

Ensino médio ___A17

Governo cria programa de bolsa para estudantes de baixa renda

Objetivo é combater a evasão escolar. Financiamento será por meio de fundo que terá até R\$ 20 bilhões.



DIGIDO DE CALVEIRA/ESTADÃO

Já no Brasil e esgotada ___D1

Chegou a Ferrari de R\$ 7,4 milhões

Todas as unidades da Ferrari Purosangue destinadas ao País já foram vendidas. Fila de espera passa de 2 anos.

C2 A fundo ___C6 e C7



ADREE/STOCK

Suplementos alimentares fazem bem à saúde ou não?

Prêmio principal do Iree ___A10

Reportagem do 'Estado' sobre joias de Bolsonaro é vencedora

Conferência do Clima ___A16

Com infecção pulmonar e gripe, papa desiste de ir à COP

Notas e Informações ___A3

Notório saber político

Ao indicar Flávio Dino, Lula deixa claro que o STF deixou de ser instância jurídica.

Uma greve perversa

Vera Rosa ___A8

O dilema de Lula na Esplanada

Roberto DaMatta ___C5
Mandonismos monocráticos

Leandro Karnal ___C8

O desafio de combinar discurso com prática

Especial Agro ___E1 e E8

Manejo sustentável eleva a produção e traz benefícios ao ambiente

Produtores brasileiros integram lavoura, pecuária e floresta e conseguem ampliar lucro e diminuir despesas.

Edição de hoje
6 CADERNOS - 76 páginas

Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Saúde, Esportes. Para fechar... E&N. Destacar Economia & Negócios

C2. Cultura & Comportamento. A fundo

JC. Jornal do Carro

Especial Agro

Especial Enem

Tempo em SP
22' Min. 25' Máx.

ISSN - 1516-293-1
9 771116 293119

pressreeder

Fecomércio RN
Sesc Senac IFC



Virgínia Rodrigues: 'Não ligo que me chamem de senhora. Não quer envelhecer, morra novo', diz cantora, que prepara disco

SEGUNDO-CADERNO



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 2023 ANO XCIX - Nº 32.986 - PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ - R\$ 6,00

ORÇAMENTO APERTADO

Mensalidade escolar vai subir acima da inflação em 2024

Escolas de Rio e SP já comunicaram aos pais reajustes de até 15%

Em reuniões ou por meio de circulares, escolas de Rio e São Paulo estão informando aos pais que as mensalidades, em todos os níveis de ensino, subirão até 15% em 2024. Segundo consultoria que ouviu 800 estabelecimentos, o reajuste médio no país será de 9,2%, o dobro da inflação projetada de 4,5%. Investimentos, reajuste salarial e dívidas estão entre os motivos apresentados. Os novos boletos vão comprometer o orçamento familiar e reduzir o espaço do consumo. **PÁGINA 19**

PL de eólica com 'jabutis' avança

Projeto de lei sobre energia eólica no mar pode ser votado hoje na Câmara. Especialistas estimam em R\$ 28 bilhões os subsídios incluídos no texto original. **PÁGINA 23**

Senado aprova lei dos agrotóxicos

Em revés para Marina Silva, o chamado 'PL do Veneno', que amplia a lista de agrotóxicos que podem ser usados no campo, passa na Casa e segue para a mesa de Lula. **PÁGINA 8**

DESONERAÇÃO DA FOLHA
Frentes parlamentares afirmam já ter votos de deputados e senadores para a derrubada do veto **PÁGINA 20**

Trégua para o reencontro

Israelenses (à esquerda) e palestinos se emocionam e revivem dramas ao reencontrar familiares libertados durante o cessar-fogo entre Israel e Hamas. A trégua deixa o governo israelense diante da pressão para estender a pausa que permitiria a libertação de mais reféns, ou retomar os ataques para tentar eliminar o Hamas. **PÁGINA 25**



O Cavern Club candango de Paul McCartney

Diante de um palco pequeno como o do mítológico pub inglês que viu o nascimento dos Beatles, 300 fãs vibraram com o show surpresa de Paul McCartney no Clube do Choro, em Brasília, dois dias antes do início da turnê 'Got back' pelo país, que ele encerra dia 16 de dezembro no Maracanã. **PÁGINA 15**

Aprovação de Dino deverá ter margem apertada

Dos 27 senadores que compõem a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), dez disseram ao GLOBO que darão os seis que não darão aval à indicação do ministro Flávio Dino ao STF. Onze aguardam encontros com Dino ou a sabatina. O relator do caso, Weverton (PDT-MA), admitiu que seu parecer será favorável. **PÁGINA 4**

Nova secretaria acena a Planalto e bolsonaristas

Apesar de recuar e recriar a Secretaria de Segurança Pública, o governador Cláudio Castro atende a um pedido do Ministério da Justiça em plena vigência da GLO no estado como também afaga sua base ao nomear para a pasta delegado da Polícia Federal que é próximo da família Bolsonaro. **PÁGINA 32**

VERA MAGALHÃES

Esquerda se cala mesmo insatisfeita **PÁGINA 2**

ELIO GASPARI

Lula distension as relações políticas **PÁGINA 3**

BERNARDO MELLO FRANCO

Conet na PGR é vitória de Gilmar **PÁGINA 3**

ZEINA LATIF

Os riscos da 'boiada' no setor energético **PÁGINA 20**

Liberalismo e eleições aproximam apoiadores de Javier Milei e Bolsonaro

Pesquisa do Monitor do Debate Político (USP) mostra que apoiadores dos líderes direitistas convergem na desconfiança do sistema eleitoral, na desaprovção de programas sociais e no apreço ao liberalismo econômico. **PÁGINA 32**

Greve de metrô e trens causa transtornos em SP e evidencia disputa política

Sindicatos ligados à esquerda trocam pauta trabalhista pela oposição aos projetos de privatização de transportes e saneamento paulistas do governador Tarcísio de Freitas. **PÁGINA 14**

R\$ 20 BI CONTRA EVASÃO ESCOLAR
Governo cria fundo para alunos de baixa renda no ensino médio **PÁGINA 17**

DESMATAMENTO
Com pior taxa desde 2016, Cerrado ganha plano de ação **PÁGINA 8**

SAÚDE EM ALERTA

Resistência bacteriana avança no mundo

Casos de pneumonia na China sinalizam aumento da resistência de bactérias a antibióticos. Uma das causas pode ser o uso indiscriminado de remédios. **PÁGINA 29**

ESPORTES

Espanha tem novo caso de racismo contra brasileiro

Após críticas, jornal espanhol As edita reportagem que havia chamado o atacante brasileiro Igor Paixão, do Feyenoord (HOL), de "descendente de escravos". **PÁGINA 30**

UM CRIME CONTRA TODOS

Vandalismo que destrói a História e a memória

Do monumento ao General Osório a chafarizes e luminárias, passando por estátuas como a do poeta Carlos Drummond de Andrade, ação de depredadores atinge a cultura do país. **PÁGINA 33**

Milei nos EUA



— Bye Bye Biden!

Inovação

Consumidor reclama e Nestlé adota nova tecnologia para produzir KitKat, conta Marcelo Melchior B3

Quarta-feira, 29 de novembro de 2023
Ano 24 Número 5887 R\$ 6,00
www.valor.com.br



Petrobras

Assembleia de acionistas se reúne para mudar estatutos, em meio a receios de investidores B6



Charlie Munger

Vice-presidente da Berkshire Hathaway e braço direito de Warren Buffett morre aos 99 anos C3

Valor

ECONÔMICO

Empresas reduzem custos e garantem melhora no resultado do 3º trimestre

Balanco Grupo de 407 companhias brasileiras aperta os cintos e, com corte de despesas, tem aumento de 3,1% no lucro operacional do período, para R\$ 107,1 bi

Ana Beatriz Bartolo, Victoria Netto e Victor Mendes
De São Paulo

Com redução de custos, as empresas brasileiras conseguiram uma ligeira melhora nos resultados operacionais do terceiro trimestre, apesar da queda na receita de vendas. Levantamento do **Valor Data** com 407 empresas não financeiras mostra um faturamento de R\$ 383,3 bilhões — o equivalente a US\$ 176 bilhões no fim de setembro —, uma baixa de 1,7% em comparação com o mesmo período

do ano passado. O que fez a diferença foram os custos, que ficaram 2,8% menores no trimestre — houve uma economia de cerca de R\$ 16,8 bilhões. As despesas operacionais gerais, administrativas e com vendas também caíram, recuando 1,8%, para R\$ 105,8 bilhões.

Com esse esforço, o lucro antes dos efeitos do pagamento de juros e variações cambiais aumentou 3,1% em um ano, para R\$ 107,1 bilhões, equivalentes a 12,1% da receita, um avanço de 0,6 ponto percentual na margem operacional em relação ao mesmo intervalo de 2022.

É uma melhora tímida, especialmente levando-se em conta que a base de comparação é fraca — no terceiro trimestre de 2022, um período de inflação e juros mais altos, quando os custos subiram mais do que as receitas, o lucro operacional havia caído 14% em relação a 2021.

“Os resultados operacionais surpreenderam, com as empresas segurando vendas e compondo margens com controle de custos”, diz Wesley Barnabé, gerente de pesquisa do BB Investimentos. As empresas estão mais eficientes, acredita Ricardo Petreli, estrategista da Santander Corretora.

Elas repassaram o custo para o consumidor e se tornaram mais enxutas na parte de despesas gerais e administrativas e na cadeia de insumos. Entre os destaques setoriais, ele cita transporte e construção civil, principalmente as voltadas à baixa renda.

Se o operacional foi bem, o lado financeiro deu a desgastar. As despesas líquidas com câmbio e juros cresceram 35%. O resultado foi uma redução do lucro líquido em 4,2%, para R\$ 44,3 bilhões. Os números não incluem Petrobras e Vale. Por seu porte, elas tendem a distorcer a análise. **Página B2**

TJ-SP exclui bem herdado de ônus por dívida de sócio

Fernando Teixeira
Paris e Vale de Brasília

O Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) impediu que um imóvel de empresário falido, fruto de herança, fosse arrecadado para pagar as dívidas da empresa. A 3ª Câmara de Direito Privado da Corte entendeu que a desconconsideração da personalidade jurídica — instrumento utilizado para alcançar o patrimônio do sócio — não pode atingir bens que não tenham relação com a causa do pedido.

“Na desconconsideração sócio é responsável só pelo ato ilícito que ele praticou. A arrecadação incide apenas sobre o valor ou bens adquiridos em razão desses atos”, diz a advogada responsável pelo caso, Adriana Helleberg Spivack.

O processo julgado pelo TJ-SP refere-se a um imóvel herdado 11 anos após a decretação da falência. **Página E1**

Fundos multimercados têm outro ano negativo

Adriana Collias
De São Paulo

Com regime líquido no ano de R\$ 67,5 bilhões até a quinta-feira passada — e após registrar saques líquidos de R\$ 87,1 bilhões em 2022 —, o segmento de fundos multimercados enfrenta um momento difícil após três anos de incertezas fiscais, crises geopolíticas e mudanças na política monetária americana. “As placas tectônicas se mexeram”, emittos gestores não conseguiram acompanhar esse movimento, diz Adilson Ferraz, chefe de subsistemas de investimentos da Bradesco Asset Management. Segundo ele, “há desafios para acreditar na classe para o período de 2024 a 2025”. Um recorte até o mês de setembro

mostrou que o segmento de private banking (R\$ 4,7 bilhões) varou de alta renda (R\$ 15,0 bilhões) e por conta e ordem (R\$ 2,2 bilhões), que representa o fluxo das plataformas de investimentos, liderava a movimentação negativa.

Esse deslocamento está ligado à grande oferta de produtos de crédito e fundos (monobalancados, do agronegócio e de infraestrutura) com benefício fiscal para a pessoa física. Com a Selic ainda em dois dígitos, o retorno acaba sendo reforçado. Os multimercados “têm capacidade de entrar e sair de mercados de forma rápida. Ter essa flexibilidade é interessante, só que os resultados não têm sido condizentes com a capacidade dos mandatos”, diz Ferraz. **Página C1**

Vibra recusa fusão, mas deixa as portas abertas

Ana Beatriz Bartolo e Robson Rodrigues
De São Paulo

O conselho de administração da Vibra rejeitou ontem a proposta de uma fusão “entre iguais” apresentada pela Eneva. A recusa, no entanto, não representa o fim da questão, na avaliação de um importante acionista da empresa de energia ovidado pelo **Valor**. “Há toda uma liturgia. A reação natural é expor seus pontos, abrir uma negociação e se valorizar (...). Isso abre o canal para sentarmos com os assessores e conversar. Esse é quase que o caminho natural”, disse a fonte. A avaliação é que se a Eneva estiver disposta a melhorar os termos do acordo, a Vibra engajará seus assessores na tratativa. **Página B8**

Indicadores

Índice	29/11/23	04/11/23	01/11/23
S&P 500	4.29%	2.29%	16.8%
S&P 500 (Média)	2.27%	2.27%	26.2%
Dólar comercial (B3)	4.99%	4.99%	10.8%
Dólar comercial (Bovespa)	4.97%	4.97%	10.8%
Dólar futuro (Bovespa)	4.97%	4.97%	10.8%
Índice Ibovespa	3.34%	3.34%	16.3%
Índice S&P 500	3.34%	3.34%	16.3%
Índice S&P 500 (Média)	3.34%	3.34%	16.3%

Líderes empresariais têm papel crucial para moldar um futuro mais justo

Carlo Pereira B2

Infraestrutura



A gestora **Perfis** planeja levantar R\$ 2 bilhões junto a investidores brasileiros para ampliar a sua atuação no setor de infraestrutura, segundo a diretora de operações, Carolina Rocha. Nos últimos dias, o grupo iniciou a captação de

um novo fundo com foco no segmento, com meta de chegar a R\$ 1 bilhão. O volume, porém, deverá aumentar com captações adicionais, diz ela. No total, a empresa está com cerca de R\$ 5 bilhões em ativos mapeados. **Página B3**

STF definirá tese sobre liberdade de expressão

Joice Bacelo e Luiza Martins
De São Paulo e Brasília

O Supremo Tribunal Federal pode decidir hoje um tema fundamental para a liberdade de expressão. A Corte definirá se veículos de imprensa podem ser condenados por declarações ou acusações feitas por entrevistados. O tema chegou ao STF por meio de uma disputa entre o “Diário de Pernambuco” e a família do ex-deputado federal Ricardo Zattini, morto em 2017, devido a uma entrevista publicada em 1993. Juristas e profissionais da área de comunicação veem o assunto com preocupação. “A possibilidade de um veículo ser condenado por declaração de entrevistado é caminho direto para a autocensura. Pode instaurar a atividade jornalística”, diz Marcelo Rech, presidente-executivo da Associação Nacional de Jornais (ANJ). **Página A14**

Senado aprova projeto de lei dos agrotóxicos

Rafael Walendorf e Caetano Tonet
De Brasília

Em votação simbólica, o Senado aprovou ontem o projeto de lei que cria o novo marco legal para produção, registro, comercialização e uso de defensivos agrícolas no Brasil. Crítica da por ambientalistas, a proposta, que tramitou por 24 anos no Congresso, passou com apenas um voto contrário no Plenário da Casa, o da senadora Zezé de Lencastre (PSD-RN), depois de um amplo acordo feito entre a base governista e a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA). Pauta prioritária dos ruralistas, o projeto agora segue para sanção presidencial.

A proposta aprovada pelos senadores institui a análise de risco para aprovação de novas moléculas de agrotóxicos, e é considerada um avanço por igualar o método ao adotado em países desenvolvidos e concorrenciais do Brasil na agricultura. **Página B9**

Conta Internacional do Bradesco.

My Account Bradesco
Para saques e compras em 195 países e cotação baseada no dólar comercial.

Bradesco Invest US
Para investir no exterior, a partir de US\$ 5 mil, em carteiras globais predefinidas para os mais diversos perfis de investimento.

Saiba mais



Entre nós, você vem primeiro.



My Account: aplicativo disponível para download na App Store ou Google Play. Consulte as regras no contrato de abertura pelo app Bradesco. Bradesco Invest US: plataforma disponível para download na App Store ou Google Play. Bradesco Invest US: plataforma disponível para download na App Store ou Google Play. Bradesco Invest US: plataforma disponível para download na App Store ou Google Play. Bradesco Invest US: plataforma disponível para download na App Store ou Google Play.

GRÁFICOS

